ANNO XLI. NUMERO 114

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

QUINTA FEIRA 18 DE MAIO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré,—Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Isidro lavrador; S. Egydio f.
16. Terça. S. João Nepomuceno conego m.
17. Quarta. S. Paschoal Baylon f.; S. Aquilino m.
18. Quinta. S. Felix de Cantalice f.; S. Prisco rei.
19. Sexta. S. Pedro Celestino f.; S. Ivo f.
20. Sabbado. S. Bernardino de Senna f.
21. Domingo. Ss. Marcos, Cheopompo e Valente b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de maio de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Faço apresentar a V. S. para ser alistado no segundo corpo de Voluntarios o cidadão Nero Gomes Camello.—Communicou-se ao tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego.

Dito ao mesmo.—Sciente, pelo seu officio n. 833, de 12 do corrente, das providencias que deu V. S. no sentido de seguirem para a côrte, mais 10 praças de pret do 4º batalhão de artilharia a pé, além das que estavam para isso destinadas, expedi ordem para serem transportadas no primeiro vapor da companhia de paquetes, que passar do norte todas as praças do mesmo batalhão que V. S. remetter sob o commando de um official para bordo do referido vapor: o que lhe declaro para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede Generosa Maria da Conceição, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de mandar dar baixa ao soldado do segundo corpo de Voluntarios, Pedro Ezequiel da Fonseca, visto ser onerado de familia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar novamente o 2º cadete 2º sargento do segundo batalhão de Voluntarios da Patria, João Baptista de Souza Monteiro, remettendo-me V. S. com sua informação o resultado da inspecção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de officio do commandante superior da comarca no Brejo, de 26 de abril ultimo, não haver a respectiva collectoria por falta de meios, pago os vencimentos devidos ao destacamento de guardas nacionaes da villa de Cimbres, recommendo a V. S que mande effectuar esse pagamento em vista dos competentes prets, que serão apresentados por Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante, segundo consta do citado officio.—Communicou-se ao commandante superior do Brejo.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 11 do corrente, sob n. 322, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a gratificação relativa ao mez de abril ultimo, devida aos officiaes encarregado do recrutamento neste ultimo municipio e no de Olinda, pois que não existe credito para esse pagamento.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 10 do corrente, n. 319, tenho a dizer que póde mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos, a contar do 1º a 6 deste mez, devidos aos empregados do existincto hospital militar desta capital, visto não haver credito para esse fim, segundo consta de seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. ministrar-me a informação de que trata o meu despacho de 9 de fevereiro, sob n. 84, exarado na petição de Maria Venancia de Abreu Lima.

Dito ao mesmo.—Com aviso do ministerio da fazenda de 4 do corrente, me foi remettido o titulo de nomeação de Tito da Silva Guimarães, para o lugar de fiel de armazem da alfandega desta capital.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir.

Dito ao mesmo.—Communicando a V. S., que além do voluntario da armada José Manoel Mendes, que o consul de S. M. Fidelissima, reclamou como subdito portuguez de menor idade foram mais desembarcados os de nomes Manoel Antonio Francelino, e Anastacio Victor do Livramento, por terem sido considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde, tenho a declarar-lhe que o encarregado de agenciar os referidos Voluntarios, só tem direito a gratificação que V. S. lhe mandará pagar correspondente a 3 praças que foram aproveitadas para o serviço.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe, Antonio Villela de Castro Tavares, e alferes do de 2ª classe Clemente Francilio Tavares, que tem de seguir para a côrte no primeiro vapor que passar do norte.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Informe V. S. ácerca do vicio que se nota na inclusa copia do orçamento da obra do atterro da rua do Lima, ministrada por essa repartição ao respectivo arrematante André de Abreu Porto.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a João Carlos Augusto da Silva, a quantia de 1:863$569, despendida com o sustento e dietas aos presos pobres da casa de detenção durante o mez de abril ultimo, como se vê dos inclusos documentos que me remetteu o chefe de policia, com officio de 13 do corrente, sob n. 689.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto por cópia á V. S., para ter execução na parte que lhe toca, o aviso da repartição da guerra de 29 de abril ultimo, do qual consta que S. M. o Imperador, por decreto de 14 deste mez houve por bem perdoar ao ex-alferes do exercito José Prudencio de Bittencourt, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de degredo perpetuo, que lhe foi imposta em o anno de 1862 pela junta de justiça militar na provincia do Pará.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Recommenda á V. S., que me remetta com urgencia uma relação nominal de todos os officiaes dos carpos da guarda nacional sob seu commando superior, de alferes até capitão, organisada pela fórma determinada no art. 61 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, e com as declarações contidas nos §§ 1 a 5 do art. 121 da lei n. 602 de 19 de setembro do mesmo anno.—Igual mutatis mutandis aos commandantes superiores da guarda nacional de Olinda, Goianna, Páo d'Alho, Nazareth, Santo Antão, Garanhuns, Flores Tacaratu', Brejo, Cabrobó, Boa-Vista, Rio Formoso, Palmares e Cabo.

Dito ao mesmo.—Tendo aceitado o offerecimento que fez a administração do Hospital Portuguez, das enfermarias daquelle estabelecimento para serem nellas tratadas gratuitamente as praças da guarda nacional aquartelladas para o serviço da guarnição desta cidade; assim o communico á V. S., para que expeça suas ordens no sentido de serem para alli enviadas as praças, que estando destacadas, forem accommettidas de molestias.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassu'.—Em officio de 12 do corrente, consulta V. S. se deve adiar para depois o conselho de revista da guarda nacional, por ter de fazer parte do conselho municipal de recurso no dia 17 do corrente.

E deduzindo-se do seu citado officio, que este ultimo conselho tem de funccionar em primeiro lugar, nelle devem servir o juiz municipal respectivo e V. S. como presidente da camara municipal, por preferir o serviço eleitoral a qualquer outro, sendo substituidos no de revista da guarda nacional, se tiver de reunir-se em quanto aquelle funccionar, pela fórma determinada nos arts. 43 e 46 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Expeça V. S. suas ordens com urgencia, para que o destacamento do corpo de policia existente na villa de Cimbres, seja substituido por outro da guarda nacional sob seu commando superior, composto de 8 praças e 1 inferior; e communique-me o dia em que entrar elle em effectivo serviço.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fornecer á capitania do porto um mastro com driça, uma bandeira nacional com 5 pannos e um signal de soccorro, providenciando ao mesmo tempo para que o referido mastro seja collocado no lugar competente.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa resolver definitivamente ácerca da balieira que esse arsenal tem de fornecer para o serviço da capitania do porto, faz-se necessario que V. S. emitta o seu parecer sobre ser preferivel a compra della no mercado á construcção nesse arsenal ou em algum dos estaleiros particulares.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetto por cópia á V. S. para ter execução na parte que lhe toca, o aviso da repartição da guerra de 11 de abril ultimo, providenciando sobre as representações affectas ao governo imperial, por occasião de chegarem quebrados ás provincias para que são destinados os objectos frageis e de barro fornecidos por esse arsenal, em consequencia de não serem bem acondicionados.

Dito ao mesmo.—Fica approvado o contrato que, segundo o termo annexo ao seu officio n. 256 de 11 do corrente celebrou V. S com o alfaiate Joaquim Martins Costa, afim deste servir no arsenal de guerra da côrte, vencendo o jornal de 2$ diarios.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. aprómptar para serem remettidos ao almoxarifado do presidio de Fernando na primeira opportunidade os objectos mencionados na inclusa relação.

Dito ao tenente coronel recrutador.—Por aviso circular de 3 do corrente, resolveu o governo imperial despensar por ora os recrutadores, cessando a despeza que se fazia com elles: o que communico para seu conhecimento.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do brigue escuna *Tonelero*. Mande Vmc. desembarcar os voluntarios de marinha Manoel Antonio Francelino e Anastacio Victor do Livramento, que se acham a bordo do brigue escuna sob seu commando, visto terem sido considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde, como Vmc. declarou em seu officio n. 21 de 13 do corrente.

Dito ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes segundo o seu officio de 11 de janeiro ultimo, e termo datado de 5 deste mez, celebrou com Oliveira Sampaio & C., José Ferreira Coelho e Francisco Felix Gonçalves para fornecimento de madeiras e outros objectos necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio do conselho de compras navaes, datado de 12 do corrente, declarando-lhe que fica approvado o contrato que segundo o termo de 5 deste mez, celebrou o mesmo conselho com os negociantes Samuel Pawer Johnston & C., para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha as chapas, barras e vergalhões de ferro mencionados no termo e officio acima citados.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover nos termos do respectivo regulamento a compra dos objectos mencionados no seu officio de 11 do corrente, visto serem necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha, como declarou o mesmo conselho.

Dito a camara municipal de Garanhuns.—Informe a camara municipal da villa de Garanhuns acerca do que representa o seu respectivo secretario no officio incluso por copia, datado de 27 de março ultimo.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Para que eu possa resolver acerca da materia do seu officio de 13 do corrente, sob n. 111, faz-se preciso que Vmc. informe se não é necessario que seja invernisado com piche como se acha estipulado no respectivo contrato e orçamento o travejamento da coberta da cadeia de Serinhãem afim de que seja elle preservado do cupim como parece.

Dito ao engenheiro Domingos José Rodrigues.—Tendo nomeado a Vmc. para com o engenheiro José Carneiro da Rocha, examinar se a obra do atterro da rua do Lima de que é arrematante André de Abreu Porto, acha-se concluida de conformidade com o orçamento, junto por copia, devendo tambem assistir á esse exame o chefe interino da repartição das obras com quem Vmcs. se devem entender acerca do dia em que terá lugar o exame, de cujo resultado me darão conta, assim lh'o communico para seu conhecimento.—Igual mutatis mutandis ao engenheiro José Carneiro da Rocha e communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Em vista do que me requereu o vigario da freguezia do Bonito Joaquim da Cunha Cavalcanti, autoriso Vmc. a mandar entregar-lhe findo o prazo da lei e depois de haver prestado na thesouraria provincial fiança idonea a importancia do beneficio da segunda parte da primeira loteria que se extrahio no dia 13 do corrente, em favor das obras da igreja matriz daquella freguezia, devendo o referido vigario prestar contas opportunamente naquella repartição.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao Dr. juiz de direito de Palmares.—Nesta data submetto a consideração do Exm. Sr. ministro da fazenda, afim de que resolva o que entender mais conveniente, a materia do officio do 1º de fevereiro ultimo, em que Vmc. insta novamente pela creação de uma collectoria no municipio de Agua Preta.

O que declaro-lhe para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

Dito ao commissario vaccinador.—Remetto á Vmc. duas caixinhas contendo tubos de puz vaccinico.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Persinunga* e *Jaguaribe*, nos dias e horas indicados em seu officio de 13 do corrente.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, as praças de pret do 4º batalhão de artilharia á pé, que sob o commando de um official forem remettidas para bordo do mesmo vapor por parte do commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em consideração a proposta do director geral interino da instrucção publica, de 13 do corrente, sob n. 147, resolve nomear o coronel Francisco de Medeiros Cabral, delegado litterario do districto de Panellas, ficando exonerado desse cargo João Themoteo de Andrade.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar a presente sessão da assembléa legislativa provincial, até o dia 20 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, o alferes do corpo do estado-maior de segunda classe, Clemente Francilio Tavares, tenente do corpo de primeira, Antonio Villela de Castro Tavares e a familia deste composta de mulher e 3 filhos menores.

Expediente do secretario do governo do dia 15 maio de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer os pedidos do commandante do 2º corpo de Voluntarios, a que se refere o officio de V. S. n. 839 de 12 do corrente.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer os pedidos da companhia de Voluntarios de homens pretos, a que allude o officio de V. S. n. 846 de 13 do corrente.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. um involtorio contendo dous exemplares da collecção das leis e decisões do governo do anno de 1864.—Igual remessa se fez ao director do arsenal de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do dia em duplicata, e sob n. 444, expedida pela repartição do ajudante-general.

N. 185.—Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para terem o conveniente destino, os inclusos autographos dos actos de ns. 616, 617, 618, 619 e 620, promulgados pela assembléa legislativa provincial em sua presente sessão, deixando de ir o de n. 621 por ter vindo um só exemplar.

N. 186.—Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente á assembléa legislativa provincial, a informação inclusa por cópia que ministrou o regedor do Gymnasio Pernambucano, relativamente aos alumnos do mesmo Gymnasio que foram approvados em cada anno e em cada uma das cadeiras designadas no officio que V. S. me dirigio em 11 do corrente, sob n. 118, que fica assim respondido.

Despachos do dia 15 de maio de 1865.

Requerimentos.

André de Abreu Porto.—Ficam expedidas as ordens precisas no sentido em que requer o supplicante.

Antonio de Moura Rolim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Elisiario Gomes de Mello.—O despacho de 17 de março, a que allude o supplicante, declara que os seus papeis seguiriam para a côrte. Depois de preparados de conformidade com o aviso circular de 25 de outubro de 1861, mas não tendo seguido por pender ainda de solução do governo imperial o concurso do officio de justiça do termo de Cimbres, sejam entregues, como pede o supplicante, os referidos papeis.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti.—Dirija-se ao Sr. thesoureiro das loterias.

João Luiz Cavalcanti de Albuquerque.—Dê-se.

Bacharel Maximiano Francisco Duarte.—Concedo o prazo pedido.

Pedro Ferreira dos Santos —Em 12 do corrente se mandou eliminar da companhia de aprendizes do arsenal de guerra o menor de que trata o supplicante.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

51ª SESSÃO EM 12 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA RIBEIRO.

Ao meio dia, feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados J. do Rego Barros, Rochael, Ribeiro, Gonçalves da Silva, Buarque, Nabor, G. Campello, Francisco Pedro, Aquino Fonseca, Rego Barros, Loureiro, Sá Pereira, Diodoro, Amynthas, Brandão, Ramos, Maranhão, Ayres Gama, Teixeira de Mello, Victor Corrêa e Araujo Barros.

O Sr. Presidente abre a sessão

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Comparecem depois os Srs. Cunha Teixeira, Benedicto França, Silveira Lobo, Nette, Braulio, Baptista, Sabino, Drummond e Souto Lima.

Procedeu-se á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo informações da thesouraria provincial relativas ao ex-thesoureiro das loterias Francisco Antonio de Oliveira.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo ainda informações a respeito do sello de heranças pagos por filhos naturaes.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o officio do inspector da thesouraria provincial em que pede a abertura de um credito supplementar na importancia de 320$ para occorrer as despezas de que trata o art. 2º § 2º da lei do orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

Um requerimento de diversos proprietarios de armazens, de vender sal, pedindo que seja supprimido no orçamento do futuro anno financeiro o imposto estabelecido pelo § 11 do art. 44 da lei do orçamento vigente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

E' lido e approvado o seguinte requerimento:

A commissão de constituição e poderes, tendo em vista os papeis de André Avelino de Barros, que pede ser aposentado no lugar de guarda dos armazens das obras publicas, examinando com todo o cuidado os mesmos papeis, nada encontrou nelles que se oppozesse aos principios constitucionaes; mas entendendo que o saber se a pretenção do supplicante é ou não conforme as leis ordinarias pertence á commissão de legislação, é de parecer que á esta commissão sejam remettidos os preditos papeis.

Paço da assembléa legislativa, aos 12 de maio de 1865.—Araujo Barros.—Loureiro.

E' approvada a redacção do projecto n. 32 do anno passado, depois de orar o Sr. Nabor.

São approvados os seguintes requerimentos, tendo sobre elles orado os seus autores:

Requeiro que por intermedio do Exm. presidente da provincia, se peça com a maior urgencia, afim de chegar a tempo de ser considerado o seguinte:

1.° Cópia de toda a correspondencia havida entre o inspector da thesouraria provincial e seu contador relativamente ao pagamento, a que esse se oppunha de uma conta do expediente do mez de setembro de 1850, apresentado pelo respectivo porteiro, na qual se achavam incluidas as diarias de um servente que tinha estado ausente.

2.° Informação da terminação dessa questão; isto é, se tendo sido o contador substituido interinamente por outro empregado daquella thesouraria, essa conta foi paga integralmente.

3.° Os originaes do parecer fiscal e despacho do inspector da mesma thesouraria em uma conta de medicamentos feitos a antiga cadeia desta cidade pelo cidadão Bartholomeu Francisco de Souza, os quaes se acham com data de 2 de setembro de 1850.

4.° Informação se o cidadão Bartholomeu Francisco de Souza, forneceu esses medicamentos precedendo arrematação, ou por meio de ajuste entre elle e o inspector da thesouraria provincial.

5.° Em que data foi paga ao engenheiro H. A. Milet a ultima prestação relativa á conclusão do 12º lanço da estrada de sul, empreitada pelo dito engenheiro, e que havia deixado de receber, não obstante a ordem da thesouraria da presidencia, datada do 1º de julho de 1863, em consequencia da duvida ou opposição apresentada pelo inspector da thesouraria provincial e exposta em seu officio de 3 desse mez e anno sob n. 313.

6.° Se tendo sido finalmente paga essa prestação, em que data se effectuou o pagamento e se este foi feito directamente ao referido engenheiro Milet ou a alguem que representava com a declaração do nome dessa pessoa.—S. R.—Aquino Fonseca.

Requeiro que seja publicado no jornal da casa a correspondencia havida acerca da soltura de Januario Bispo, e que foi remettida pela presidencia da provincia.—Cunha Teixeira.

Ora pela ordem o Sr. Nabor.

O Sr. Silva Ramos requer e assembléa approva a dispensa do intersticio para o projecto que concede uma loteria de 250:000$ á Santa Casa de Misericordia.

A requerimento do Sr Buarque approva a assembléa urgencia para se discutirem de preferencia a tudo mais e orçamento provincial e municipal e a força policial, seguindo-se a ordem acima.

O Sr. Presidente diz que a vista do requerimento approvado deve agora entrar agora em discussão o orçamento provincial, mas não estando ainda impressas as emendas approvadas em 2ª discussão, vai consultar á casa se deve ter lugar a mesma discussão.

Consultada a casa, decide pela affirmativa.

ORDEM DO DIA.

3.ª discussão do orçamento provincial com todas as emendas e artigos additivos approvados em 2ª discussão.

Vem á mesa diversas emendas, um requerimento de adiamento assignado pelo Sr. Cunha Teixeira e o quadro para a preferencia das loterias, entrando tudo conjunctamente em discussão.

Oram os Srs. G. Campello, Diodoro, Sá Pereira, Cunha Teixeira, Araujo Barros, Paula Baptista, Gaspar Drummond, Aquino Fonseca e Souto Lima.

Encerrada a discussão, requer o Sr. Cunha Teixeira a retirada do seu requerimento de adiamento, e o Sr. Amynthas a de uma sua emenda marcando a gratificação de 200$ ao secretario da directoria da instrucção publica, o que tudo é approvado pela assembléa.

E' em seguida approvado o orçamento com o quadro da commissão de fazenda, e as seguintes emendas additivos:

« Additivo: A importancia a deduzir-se em cada loteria para o sello dos respectivos bilhetes seja a mesma que fôr paga á repartição competente, visto ser este imposto designado pela lei geral de 10 de julho de 1850.

« Para auxilio das obras da igreja de S Francisco de Paula de Cachangá 1:000$.

« Ao quadro das loterias accrescente-se — para as obras da igreja do Rosario do Cabo; para as obras da igreja dos Martyrios desta cidade.

« Para a matriz da Gloria do Goitá, em vez de 1:000$, diga-se 4:000$.

« Ao art. 15 do orçamento provincial — 1:000$, para a continuação das obras da igreja de S. Gonçalo desta cidade.

« Uma parte da loteria do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco.

« Ao § 1º do art. 4 acrescente-se — 500$ para gratificação do secretario da directoria da instrucção publica.

« Additivo. Fica o presidente da provincia autorisado, depois dos exames necessarios, a receber desde já definitivamente a estrada de Bujary á Goyanna, e a obra da muralha feita na rua da Praia daquella cidade, para a segurança das respectivas casas, ficando exonerado da obrigação de conserva la por um anno o empreiteiro Manoel Gonçalves Nunes Machado, visto ter seguido para o sul em serviço de guerra.

« Emenda ao art. additivo para a rescisão do contrato da empreza Mamede:

« Acrescente-se — devendo o presidente da provincia mandar proceder aos estudos pela repartição das obras publicas antes de pôr em hasta publica qualquer parte deste contrato.

« Emenda ao art. 40:

No quadro dos exercicios findos, depois de Antonio Monteiro de Siqueira, diga-se — representado pelo Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

« Ao additivo do Sr. Silva Ramos, ácerca da empreza Mamede:

Diga-se, em vez de — sem que possa etc., — o seguinte — sendo a despeza que se houver de fazer com o excesso da avaliação do contrato primitivo lançado a' conta da empreza.

« Ao art. additivo sobre a inspecção do algodão—em lugar de 3:600$, diga-se — 6:600$.

« No quadro dos exercicios, acrescente-se — subsidio dos deputados provinciaes 210$ rs.

« Emenda ao § 1º do art. 3º:

« Em vez de 19:480$, diga-se 20:160$.

« Ao § 1º do art. 5º:

« Diga-se — empregados e professores a quantia de 3:740$ rs., sendo mais 400$ de gratificação ao secretario do mesmo Gymnasio, pela accumulação de trabalhos que eram feitos pelo economo.»

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão ás 4 1/2 horas da tarde, dando para ordem do dia seguinte, alem das materias já designadas, 1ª discussão do projecto n. 60, 2ª do de n. 63 e 3ª do de n. 86, sendo os dous primeiros deste anno, e o ultimo do anno passado.

52ª SESSAO EM 13 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados G. Campello, Buarque, Gonçalves da Silva, J. do Rego Barros, Nabor, Victor Corrêa, Rochael, Araujo Barros, Amynthas, Maranhão, Loureiro, Ribeiro, Brandão, Rego Barros, Teixeira de Mello, Ramos, Francisco Pedro, Netto, Braulio, Aquino Fonseca, e Sabino.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, é approvada.

Comparecem depois os Srs. Cunha Teixeira, Diodoro, Benedicto França, Drummond e Souto Lima.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia o officio da camara municipal, communicando haver dispensado um dos seus amanuenses por julgar sufficiente os tres que ficam.—A' commissão de orçamento municipal.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte parecer:

A commissão de legislação e poderes examinando com a devida attenção o requerimento de Carlos Steuber, professor da lingua allemã do Gymnasio desta provincia, no qual o mesmo Carlos Steuber pede a esta assembléa que se digne declarar achar-se elle comprehendido na disposição do art. 151 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, afim de se lhe contar o tempo de seu serviço para a respectiva publicação desde a data em que foi contratado para exercer o magisterio da lingua allemãa naquelle estabelecimento, considerando que os argumentos, com que o mencionado professor Carlos Steuber fundamenta a sua pretenção, são procedentes na maxima parte, pelo que farão parte do presente parecer; considerando que a mesma pretenção por motivos de conveniencia e razões de equidade tem apoio em varias resoluções do governo imperial, entende que se deve adoptar a seguinte resolução:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º O tempo para a jubilação de Carlos Steuber, professor da lingua allemãa do Gymnasio Pernambucano, contar-se-ha da data em que começou elle a ensinar dita lingua naquelle estabelecimento.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, aos 5 de maio de 1865.—Araujo Barros, Loureiro.

E' approvado o seguinte requerimento:

Requeiro que pelos canaes competentes e com toda a urgencia se peçam ao Exm. presidente da provincia as seguintes informações:

1ª Se contra o preto escravo Francisco se fez instaurar algum processo em virtude de haver elle no dia 24 de março, proximo findo, espancado, ferido e tentado assassinar com um compasso o ordenança do Dr. delegado de policia do primeiro districto desta capital, praça da companhia de Urbanos Hermillo José de Alcantara, quando este o conduzia prezo para a casa de detenção por ordem do mesmo delegado.

2ª Se o mesmo Dr. delegado de policia mandou proceder a corpo de delicto em Hermillo, que, além de ferido, ficou com um dente quebrado, resultado da luta com elle travada pelo preto Francisco a quem conduzia preso.

3ª Se é verdade que tendo o Dr. promotor publico interino requerido no dia 28 de abril proximo findo algumas diligencias, afim de poder denunciar esse preto, o Dr. delegado não as quiz mandar proceder jurando suspeição.

4ª Quaes os motivos apresentados pelo Dr. delegado para justificar essa suspeição.

5ª Perante que autoridade em consequencia de semelhante suspeição está o Dr. promotor publico requerendo taes diligencias.

6ª Quem é o senhor desse preto Francisco.

Recife, 13 de maio de 1865.—Cunha Teixeira.

Vem á mesa a é rejeitada a seguinte proposta:

Proponho que em consideração á deficiencia de tempo a assembléa funccione amanhãa.—S. R.—Buarque.

E' julgado objecto de deliberação o seguinte requerimento:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve o seguinte projecto de lei:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a expedir um regulamento para a cobrança de custas judiciaes pela indevida detenção da renda publica provincial, tendo por base o art. 2º da presente lei.

Art. 2º Nenhum devedor da fazenda provincial incorrerá em multa, nem em custas de processos contra elle promovido sem que, antes da citação para o mesmo processo, seja lhe apresentada a conta da respectiva divida para que a pague. Essa apresentação deve ser devidamente comprovada.

Art. 3º O regulamento terá execução logo que fôr publicado, ficando a sua approvação dependente desta assembléa.

Art. 5º Revogadas as disposições em contrario.—Campello.

E' julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. Unico. Os estatutos da Veneravel Ordem Terceira do Carmo desta cidade ficam alterados da seguinte forma:

No art. 14, em vez de membros da mesa regedora, —diga-se—de todos os membros que quizerem comparecer.

O mesmo fica extensivo ao art. 17, que ficará substituido pelo seguinte:

No 1º de outubro procedendo convocação por parte da mesa regedora por annuncios nos jornaes, se procederá á eleição do prior, votando cada membro presente em tres nomes como dispõe o final do art. 19.

§ 2º A mesa geral se julgará constituida com o numero nunca inferior ao da mesa regedora, devendo a eleição ser feita por escrutinio secreto e será eleito prior aquelle irmão em quem recahir maioria relativa de votos, seguindo-se o mesmo para a eleição da mesa administrativa, com a differença de que cada um votará em tantos nomes quantos forem os irmãos que a devem compor, e serão membros da mesa regedora ou administrativa aquelles em quem recahir maioria relativa de votos.

Recife, 11 de maio de 1865.—Cunha Teixeira.

Ora pela ordem o Sr. Aquino Fonceca.

O Sr. J. do Rego Barros fundamenta e manda á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que se peça com urgencia ao Exm. Sr. presidente da provincia o seguinte:

1º Copia das informações ministradas pelo juiz municipal, delegado do termo de Caruarú, acerca da materia do officio do mesmo Exm. Sr. de 17 de abril.

2º Copia de tudo que officialmente constar sobre o objecto da representação, que Felippe Nunes Pereira, Wenceslão do Prado Ferreira o outros, residentes na freguezia de Gravatá, indireçaram a S. Exc. em dias do mez de março ou abril proximo passado.

Tendo terminado a hora do expediente, vai á mesa o seguinte requerimento, que é approvado, depois de orarem os Srs. Araujo Barros, Cunha Teixeira, Sa Pereira, G. Drummond e Pauta Baptista:

Estando a encerrar-se os trabalhos da assembléa requeiro urgencia para responder ao nobre deputado em defeza de um ausente — Araujo Barros.

Continúa, portanto, a discussão do requerimento do Sr. J. do Rego Barros, e depois de orarem os Srs. Araujo Barros e Cunha Teixeira, é o mesmo approvado com a seguinte emenda:

Accrescente-se: —sendo publicada no jornal da casa a resposta dada pelo juiz municipal de que se trata—Araujo Barros.

ORDEM DO DIA.

Entram em ultima discussão as emendas ao orçamento provincial, as quaes são approvadas depois de orarem os Srs. Silva Ramos e Cunha Teixeira.

O Sr. Rochael requer urgencia para entrar em discussão o projecto n. 63 deste anno, concedendo uma loteria de 250:000$ a Santa Casa de Misericordia desta cidade. Consultada a casa, decide pela affirmativa.

Entra seguidamente em segunda discussão o referido projecto, o qual é approvado com tres additivos.

Vem á mesa e é approvado um requerimento prorogando a sessão por mais uma hora, afim de discutir-se o orçamento municipal.

Continúa a segunda discussão do orçamento municipal.

Reconhecendo-se não haver casa o Sr. presidente levanta a sessão ás 4 horas da tarde dando para a ordem do dia seguinte a continuação da já designada.

SESSAO ORDINARIA EM 15 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. 1.° SECRETARIO COSTA RIBEIRO E CONTINUADA PELO SR. VICE-PRESIDENTE SABINO OLEGARIO.

Ao meio dia acham-se presentes os Srs. deputados Cunha Teixeira, Diodoro, Victor Corrêa, J. Rego Barros, Braulio, Gaspar, vigario Teixeira, Sá Pereira, Netto, Loureiro, Buarque, Ribeiro, Ramos, Loureiro, Soares Brandão, Silva Ramos, Rochael, Gonçalves da Silva, Amynthas, João Jeronymo, Rego Barros.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Baptista, Jacobina, Sabino, Diodoro, França, Nabor.

Lida e approvada acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario declarou não haver expediente sobre a mesa.

Fallou pela ordem o Sr. Rochael, que apresentou o seguinte requerimento: « requeiro urgencia para a discussão do projecto de loterias da Casa de Misericordia.»

Fallaram os Srs. Ramos, Araujo Barros, Drummond, Cunha Teixeira, Baptista, os quaes pediram para serem igualmente attendidos os projectos ns. 61, 28, 65, 86 e 58, para o que apresentaram varios additivos.

Sendo votada a urgencia foi approvada, quanto ao requerimento e seus additivos.

Fallam em seguida pela ordem os Srs. Sá Pereira, Gervasio Campello e Jacobina, por motivo de reclamações.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o projecto n. 63, concedendo loterias a Santa Casa da Misericordia, o qual foi approvado sem debate.

Em seguida approva-se, depois de orar o Sr. Sá Pereira, o de n. 86 do anno passado, autorisando a rescisão do contrato Falque.

Entrou em discussão o projecto n. 65 deste anno, que autorisa o presidente da provincia á rever o contrato feito com Carlos Luiz Cambronne para a limpeza e esgoto desta cidade. Fallaram á favor do projecto o Sr. Gaspar, e contra os Srs. Jacobina e José Teixeira.

Finda a primeira hora, o Sr. presidente declarou que estava adiada a discussão do projecto.

O Sr. Gaspar requer urgencia para continuar a discussão, sendo aquella regeitada.

Ficou a discussão adiada, tendo a palavra os Srs. Diodoro, Buarque e Loureiro.

Continúa a discussão do art. 3 do orçamento municipal com as suas [illegible] a despeza da camara municipal do Recife. Orou o Sr. Silva Ramos, fazendo varias considerações sobre os negocios municipaes da cidade do Recife, e chamando a attenção da respectiva camara para varios melhoramentos e medidas que se fazem necessarias. Em seguida fallaram pela ordem, pedindo a retirada das suas emendas para serem substituidas por outras, os Srs. Nabor, Cunha Teixeira, Armino Fonseca e Ramos.

Foram apresentados e apoiados para entrarem em discussão, varias emendas. Fallou em seguida o Sr. Amynthas.

O illustre orador, justificando, como membro da commissão do orçamento musicipal, o projecto apresentado, abundou nas considerações offerecidas pelo nobre deputado o Sr. Ramos. Offereceu ainda varias observações em sustentação das emendas apresentadas pela commissão. Orou depois o Sr. Campello, fazendo varias censuras a camara municipal transacta por ter permittido a construcção de um edificio que fechou a unica sahida que communicava com o cáes no largo da assembléa. Observou mais o orador que a camara municipal actual, deixou de remetter á assembléa cópia do parecer, que foi apresentado por uma commissão especial acerca dos empregado da mesma camara; que assim o fez por que se veria que as demissões alli havidas foram o resultados do espirito politico. Accrescentou o orador que era notoria nesta cidade a desintelligencia havida entre o digno presidente da camara e a maioria dos vereadores, por querer aquelle promover o interesse publico; que este facto revela bem que a camara municipal é partidaria, e que nenhuma confiança inspira.

O orador faz ainda outras considerações para justificar a emenda que offereceu supprimindo a verba que marca quota para pagamento das custas.

Tomou mais a palavra o Sr. deputado Soares Brandão, pedindo explicações á commissão pelo facto de ter diminuido a porcentagem do procurador da camara, que, segundo a lei geral deve ter 6 %. Orou em sustentação do orçamento o nobre deputado o Sr. Rego Barros, mostrando que a commissão bem procedeu marcando a porcentagem de 4 % para o procurador da camara; disse mais o orador que, em vista de uma consulta do conselho de estado, que léu o medico da camara não é empregado publico.

Occupou mais a attenção da casa sobre o orçamento municipal o nobre deputado Sr. Araujo Barros.

Disse o orador que é habito dos partidos servirem-se dos meios de que se servio o nobre deputado Sr. Campello; que não podemos entrar no animo da camara ácerca dos seus actos; mas que se fosse o espirito partidario que demovesse a camara nas demissões que fez, ella as teria estendido a todos os mais empregados; entretanto que a camara conservou o secretario, o official-maior e outros.

Acrescenta o orador que bastava ver o estado da fiscalisação da cidade para reconhecer-se a necessidade da destituição dos agentes encarregados deste serviço; que é sabido que o contador não se conduzio bem com relação a um dos vereadores; que sobre o procurador ignora as causas que actuaram no espirito dos vereadores para exonera lo, sendo que podia tambem explicar-se essa destituição pelo lado da confiança.

Sobre o que se deu com o presidente da camara, o nobre orador diz que nada se sabe ácerca dos motivos que determinaram a retirada desse cavalleiro; que a maneira por que os nobres deputados se pronunciam sobre este ponto só revela que ninguem sabe as verdadeiras causas da abstenção daquelle presidente.

O illustre orador fez ainda diversas considerações no sentido de mostrar o nenhum fundamento dos argumentos do nobre deputado o Sr. Campello, quando propoz a suppressão da verba destinada para pagamento das custas; respondeu igualmente a um aparte do nobre deputado o Sr. Ribeiro, que o orador julgou offensivo.

E finda a hora o Sr. presidente levanta a sessão ás 4 ½ horas da tarde, dando para ordem do dia a continuação da precedente e mas . 1ª discussão do projecto n. 70 deste anno.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO | ILEGÍVEL

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial foi de novo prorogada até o dia 20 do corrente mez.

— Dentre o numero de 332 passageiros que conduzio para a Europa o *Paraná*, 33 foram tomados nesta cidade.

— Fomos obsequiados com o primeiro numero do *Academico*, jornal scientifico e litterario que acaba de sahir do seio da nossa Faculdade de Direito, redigido e collaborado por alumnos do 2° anno.

O *Academico* traduz em seu caminhar uma aspiração elevada desses moços, que se estampam em suas paginas com proveito dessa centelha com que Deos lhes illuminou a alma; e folgamos de augurar-lhes uma senda honrosa e fecunda, bem que improba na vida a que se dão; uma vez que nella tomam por fanal a luz do Evangelho, e não o fogo fatuo da razão isolada, para quem, como bem o dizem em sua introducção, a tradição é um fumeiro, Jesus Chisto um outro Socrates, apenas illuminado pela poesia da legenda.

Ainda bem!

O febricitante da innevação encontra um ponto em que não pode penetrar.

As lições da infancia aos joelhos desses anjos, de cujos seios pendemos no alvorecer da vida, não podiam ser no todo estereis: ahi estão uns dos seus fructos—a fé desses jovens, que só tem por philosophia a mesma fé.

Saudando ao *Academico*, desejamos-lhe prospera vida no jornalismo com obtensão dos fins generosos e elevados, a que aspira.

— Foi assassinado em sua residencia, na comarca do Limoeiro, o tenente-coronel Antonio Matheus Rangel, por meio de um tiro que lhe desfecharam na cabeça, por occasião em que se elle achava em uma manhãa na estribaria a ver os seus cavallos.

Ignora-se ainda quem seja o autor de tal crime, commettido a salvo do delinquente.

— O Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, dirige-nos a seguinte carta, que apressamo-nos a publicar recommendando a respectiva leitura; pois que ella se occupa de uma materia de grande importancia para as lettras:

« *Senhor redactor*.—A respeitavel casa *Garnier*, desta côrte, está reimprimindo em Paris, n'uma explendida edição, a collecção intitulada *Livraria Classica Portugueza*, que meu irmão Antonio Feliciano e eu começamos a publicar ha 17 annos e que desde muito se achava exhausta. E' nossa mente continuar agora esta collecção, com a valiosa coadjuvação de muitos dos principaes escriptores da nossa lingua, os quaes se tem prestado a redigir as memorias biographo-criticas, que segundo o nosso plano, devem acompanhar os excerptos de cada classico.

« Ja se acha entregue ao publico a reimpressão dos excerptos do padre Manoel Bernardes, e competente memoria. Estão no prelo iguaes trabalhos sobre Garcia de Rezende e Fernão Mendes Pinto. Seguir-se-lhes-ha logo após Bocage.

« A memoria biographo-critica, que em 1847 publiquei na *Livraria Classica*, ha de agora ser ampliada; e peço para isto o concurso dos cultores das lettras. Eu tive a fortuna de obter naquelle tempo em Portugal, dezenas de ineditos com que a nossa poesia se enriqueceu. De amigos de Bocage ou de segura tradição alcancei igualmente a narração de numerosas anedotas que me habilitaram a traçar o curioso capitulo intitulado *Bocagiana*. E' de crer que ainda existem ineditas muitas producções do infatigavel improvisador; e que se conheçam outros successos ligados com a vida do aventuroso poeta, proprios para ser incorporados n'uma Memoria desta natureza.

« Venho, pois, pelo obsequioso intermedio de V. S. solicitar a quem possua, ou taes ineditos, ou conhecimento de taes factos, ou anedotas, o particular obsequio de me confiar esses valiosos subsidios, para serem apresentados na edição que preparo. Seria dupla mercê se os informantes se dignassem communicar ao mesmo tempo, os motivos que tem para fundamentar a authenticidade das suas communicações e declarar se me permittem revelar os nomes dos que assim se prestam a um serviço precioso para as lettras, impagavel para mim.

« A correspondencia pode ser-me dirigida para o Rio de Janeiro; mas se o informante assim o tiver por mais commodo, poderá nessa mesma cidade mandar entregar as suas communicações ao cuidado do Sr .... que tem a bondade de se incumbir de transmittir-m'as. Conviria que taes avisos me chegassem até principio do proximo julho.

« Sou com muita consideração de V. S., attento [illegible] *Barreto e Noronha*.

« Rio de Janeiro, 8 de maio de 1865.»

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 3ª parte da 4ª loteria no theatro de Santa Isabel (16ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje haverá leilão da importante bibliotheca do padre Lessa por intervenção do agente Martins.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de maio de 1865.

Existiam presos 328; entraram 6; sahiram 4; existem 330, a saber: nacionaes 243; mulheres 2, estrangeiros 27; mulheres 2; escravos 50; escravas 6; total 330.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 118

Movimento da enfermaria do dia 17 de maio de 1865:

Tiveram alta:
Joaquim Rodrigues dos Passos.
Antonio José Mendes.

— Passageiro vindo do sul na barca *Jovem Palmira*:
Antonio A. Sá Bandeira.

— Passageiros sahidos no patacho *Maria da Gloria* para a Europa:
João José Ferreira sua senhora e 3 filhos.

— Passageiros sahidos na vapor *Persinunga* para os portos do sul:
J. dos Santos Passos, T. Calisto Marques J., W. H. Davis, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda e 1 escravo, Joaquim Gomes da Silva Mello sua senhora 1 criada e 2 escravos, Mareau Augusto, Salustiano José de Lima, Maria da Conceição e 1 menino, José da Costa Mattos, Joaquim Alves Moreira, Joaquim da Fonseca e Sá, João P. da Silva Maia, João Nepomoceno de Araujo e 1 criado, João Baptista Junior, José F. Nazareth, Raymundo Francisco da Silva, Custodio Francisco A., Francisco José Gomes, Francisco de Araujo Lopes, Ignacio José Pestana Junior, Antonio Francisco de Oliveira, N. Francisco Cardoso, alferes quartel-mestre Bernardino Candido de Araujo e 3 praças, Antonio da Matta Junior.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 13 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Sebastião Peixoto Jaguaribe. — Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Barros de Vasconcellos, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Baptista dos Santos.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Barros Vasconcellos e Lourenço Santiago. — Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Norberto Casado Lima.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque e Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Agostinho do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana e Barros Vasconcellos.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Joaquim da Silva.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Barros Vasconcellos e Guerra.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Gomes da Silva.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana e Domingues da Silva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Joaquim de Veras.— Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Assis e Barros Vasconcellos. — Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Marcos José Fructuoso.—Relator o Sr. desembargador Doria.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Barros Vasconcellos.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Narciso Gomes Pereira.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs desembargadores Motta, Gitirana e Doria.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Carlos José Maria.—Relator o Sr. desembargador Barros Vasconcellos.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Doria e Santiago.—Improcedente.

Aggravo de petição.

Aggravante. José Joaquim Dias Fernandes; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Guerra. — Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Não se tomou conhecimento por não ser caso.

Aggravante, Francisco de Paula Borges Uchôa; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Metta.—Sorteados os Srs. desembargadores Barros Vasconcellos e Gitirana.—Negaram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, João Marinho Paes Barreto; appellado, José dos Santos Neves. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Luiz de Albuquerque Maranhão.—Desprezados os embargos.

Appellantes, João Gomes da Costa; appellado, Joaquim Jorge de Mello. — Desprezaram os embargos.

Appellante, Felix Soares da Costa; appellado, Manoel Alves Barreto. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Gomes dos Santos Pereira de Bastos; appellado, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Jeronymo José Figueira de Mello; appellado, Onofre Muniz Ribeiro.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Gabriel Antonio; appellado, Francisco de Santiago Ramos.—Recebidos em parte os embargos.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira. — Nullo o processo.

Appellante, João Salvador da Cruz; appellado, Domingos Ferreira da Costa Romeu. — Reformada a sentença.

Appellante, Jacintho Luiz da Silva; appellado, Manoel Pereira da Costa. — Desprezaram os embargos.

Appellante, João Carlos Barbalho da Cunha Uchôa; appellado, Antonio José Gonçalves de Azevedo.— Confirmada a sentença com declaração.

Appellantes, José Bento de Oliveira e sua mulher; appellado, José Joaquim de Araujo Pinheiro. —Mandaram averbar a dizima.

Appellante, Luiz Ferreira da Silva; appellados, Joaquim Mauricio Wanderley e outros. — Mandaram proceder a habilitação do coherdeiro Dr. Vicente Jeronymo Wanderley.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, a irmandade de N. S. da Soledade; appellados, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, João Ferreira de Mello; appellada, a justiça.

Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, José Rodrigues de Souza.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, João Soares de Macedo; appellado, João da Fonseca e Silva.

Appellante, José Bento Beltrão Velloso; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, Claudino José de Souza.

Appellante, Bento Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, Jeronymo Ferreira de Albuquerque e outros.

Appellações civeis.

Appellante, Francisco Alexandre Dutra; appellado, Thomaz Alves Maciel.

Appellante, Antonio Gomes de Albuquerque; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Manoel Ferreira de Souza; appellada, a fazenda.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha; appellada, a fazenda.

Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Gonçalves Guerra.

Appellante, o Dr. José Angelo Marcio da Silva; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes.

Appellante, João Baptista Moraes; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo: appellado, Manoel da Costa Pinheiro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Virissimo Xavier de Barros.

A appellação civel.

Appellante, Bernardino Joaquim da Silva; appellado, João Pereira Cardoso Guimarães.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Domingos José Dias de Oliveira; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antunes Brandão.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José da Silva.

Appellante, Belarmino, escravo; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre José Barbosa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Gabriel dos Santos.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, Francisco Rodrigues de Freitas; appellado, Manoel Francisco do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza; appellado, José Gomes da Silveira.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Agostinho Lucas Correia; appellada, a escrava Lina.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira Lima.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellados, João Vieira da Cunha e outros.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, o preto Aleixo; appellado, Joaquim Barbosa da Silva.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo; appellados, Borges & Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Elias Ferreira Osmim; appellada, Rita dos Anjos Lieuthier.

Appellante, Dr. Bento José da Costa Junior; appellada, a irmandade de Santa Anna.

Appellante, D. Maria da Penha de França; appellado, Urbano, por seu curador.

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, João Franco Moreno.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Araujo.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, Antonio Viriato de Medeiros; appellada, D. Rosa Maria de Albuquerque.

As appellações crimes.

Appellante, Ricardo Lopes da Normandia; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello.

Appellante, o juizo; appellado, José Luiz de Santa Anna.

A' 2 horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 15 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da junta dos corretores, datado de hoje, remettendo a cotação dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Foram distribuidos aos senhores deputados os livros Diario e Copiador da agencia do Banco União do Porto, do qual são agentes nesta praça Baltar & Oliveira.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio José de Castro, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Joaquim de Brito Oliveira:—Registre-se.

No de Baltar & Oliveira, pedindo o registro de dous documentos que apresentam da sua nomeação de agentes do Banco União do Porto:—Registrem-se, fazendo-se constar as linhas em que ha palavras cancelladas, e quantas sejam estas, com indicação das entrelinhas.

No de Praxedes Francisco Martins, caixeiro de Keller & C., pedindo o registro da sua nomeação: —Registre-se.

No de Antonio Martins de Carvalho, caixeiro de Keller & C., pedindo o registro da sua nomeação: —Registre-se.

No de Ribeiro & C., pedindo que os livros que apresentam para ser rubricados sejam transferidos por novos termos, para a firma de Manoel Antonio Ribeiro & C., que substitue áquella:—Para ter lugar o que requerem, juntem distracto da primeira firma, e contracto da segunda.

No dos curadores fiscaes da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, pedindo certidão do theor do contracto que este teve com Antonio Leite de Magalhães Bastos:—Como requerem.

No de Augusto Frederico de Oliveira, pedindo o registro da procuração que apresenta: — Registre-se.

No de João do Prado Martins Ribeiro Junior, pedindo certidão de estar matriculada a casa commercial de Phipps Brothers & C.: — Como requer.

Constando ao Exm. Sr. presidente do tribunal, que o corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, que se acha a muito licenciado por doente, exerce na comarca do Brejo, assignando documentos officiaes, o cargo de vereador, propoz, e o tribunal resolveu que se consultasse o Exm. Sr. presidente da provincia sobre a veracidade desse facto.

O mesmo Exm. Sr. propoz tambem, e o tribunal resolveu adiar o cumprimento do despacho que mandou passar carta de matricula a Domingos José Ferreira Guimaraes, visto terem chegado ao seu conhecimento circumstancias, em face das quaes deve o tribunal deliberar definitivamente.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente declarou encerrada a sessão as onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 15 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal e supplente Antonio Luiz dos Santos.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão nas appellações entre partes:

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, José Baptista da Fonseca Junior; appellado, José Duarte das Neves.

JULGAMENTOS

Appellantes, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira; appellados, os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão.

Adiado na ultima sessão

Receberam-se os primeiros embargos e desprezaram-se os segundos.

Appellante, Candido Moreira da Costa; appellados, Antonio Guedes Gondim e outros.

Mandou-se descer os autos afim de ser averbada a dizima.

Appellante, Joaquim Athanazio de Araujo Lima; appellado, o tenente-coronel Amaro José Coelho.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellados, Manoel Moreira da Costa e outro.

Appellante, Henrique Augusto Milet, e outro; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Continuam adiados a pedido dos senhores deputados.

Appellante, o Dr. Felippe Nery Collaço; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Foi julgado nullo o processo por illegitimidade de pessoa.

Appellante, João Feliz de Mello; appellado, Francisco de Barros Velloso da Silveira.

Appellante, Manoel del Aguila por seu bastante procurador; appellados, Aranaga, Hijo & C.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, Braga, Silva & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL

Aggravante, Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque; aggravado, Manoel Alves Ferreira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, Antonio Maria Ramos; aggravado, Manoel Antonio de Azevedo.

O Sr. desembargador Reis e Silva deu provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora e um quarto da tarde.

CORRESPONDENCIAS

O Sr. José Pedro da Silva perante a assembléa provincial.

Tendo de tomar assento na assembléa provincial, como deputado, o Sr. José Pedro da Silva, foi substituido no lugar de inspector da thesouraria pelo respectivo contador, o Sr. José Maria da Cruz, e este, tendo hesitado em dar por approvadas, como dissemos, as contas do collector do Rio Formoso, Joaquim Jose de Luna Freire, submetteu-as novamente á consideração da junta da fazenda da mesma thesouraria, e esta resolveu, em sua sessão de 29 de abril, que fosse revogado o despacho de 16 desse mez, em que o Sr. José Pedro da Silva havia mandado que como approvadas fossem consideradas, lavrando-se termo de sua approvação, e archivando-as. Eis a copia da parte da acta da sessão da junta em 26 de abril, e do despacho que se seguio:

« O Sr. inspector interino levou ao conhecimento da junta que tendo ella, em sessão de 17 do corrente mez, ordenado que fossem approvadas as contas do ex-collector da cidade do Rio Formoso, Joaquim José de Luna Freire, relativas ao anno de 1853 á 1854, na conformidade da informação da contadoria, e tendo o Sr. inspector, por despacho de 18 do mesmo mez, determinado que se lavrasse o respectivo termo de approvação, para que fossem ditas contas archivadas, hesitou o mesmo Sr. inspector interino, quando exercia o lugar de contador, em mandar lavrar o predito termo, não só por que não tinha a primeira secção procedido ao exame dessas contas, por julgar indispensavel, para o seu complemento, a apresentação dos livros do exercicio de 1854 á 1855, que não tinham sido entregues pelo indicado collector; mas tambem porque se acham ellas inteiramente irregulares, e viciados diversos livros, e que tudo constava das informações que ás mesmas contas se acham apensas: julgava por tudo isto o mesmo Sr. inspector interino de seu dever trazer este negocio ao conhecimento da junta, para que por ella fosse reconsiderado; e vendo a junta que as contas prestadas pelo mencionado ex-collector não estavam nos termos de ser approvadas, pelo que acabava de expender o Sr. inspector interino, e constava das preditas informações, resolveu revogar o seu despacho de 17 do presente mez proferido nas mesmas contas, e determinou que fosse o mencionado ex-collector responsabilisado, e se fizesse effectivas as disposições do decreto n. 659 de 5 de dezembro de 1849, que lhe são applicaveis. Sendo lançado em ditas contas o seguinte despacho. — A junta revoga o despacho supra, e determina que se proceda na conformidade da informação da contadoria e parecer fiscal.—

E no dia 2 de maio o inspector interino expedio est'outro despacho:

« Remettido ao Sr. contador para proceder na forma do despacho ácima. Thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de maio de 1856 — *Cruz*.»

Copiando estes despachos, não podemos deixar de notar que na parte da acta da sessão da junta de 17 de abril se não mencionou o despacho que tinha de ser lançado, e devia ser de conformidade com o que resolveu a mesma junta, — como para que o Sr. José Pedro da Silva podesse proceder da maneira que se vio, isto é, expedindo um despacho inteiramente em opposição á resolução da junta, á informação da contadoria e parecer fiscal; entretanto que na parte da acta da sessão da mesma junta, presidida pelo Sr. Jose Maria da Cruz, no dia 26 de abril desse anno, foi lançado o despacho que tinha de ser expedido, como foi.

Constando ao Sr. José Pedro da Silva, que seu despacho de 17 de abril havia sido revogado pela junta, e não podendo admittir que se *ousasse* proceder por este modo, apresentou na sessão de 6 de maio da assembléa provincial o seguinte requerimento:

« Requeiro, que por intermedio do governo se *exija* do actual inspector interino da thesouraria provincial: 1° a declaração da disposição da lei ou regulamento que o autorisou a revogar as decisões do inspector effectivo dadas em sessão da junta da mesma thesouraria; 2° que motivos de interesse publico o levou a nullificar uma dessas decisões e substitui-la por outra; 3° as copias do seu despacho que fez esta alteração, e do despacho revogado do inspector effectivo, e da informação da contadoria a que se refere esse despacho.»

E não satisfeito com isto, procurou justificar esse requerimento por meio de um discurso, no qual foram preferidas algumas phrases que merecem ser transcriptas; cumprindo desde já notar que não foi o contador que, exercendo interinamente o lugar de inspector, revogou o despacho do Sr. José Pedro da Silva, que naquelle caso não devia deixar de cingir-se ao resolvido, mas a junta em sessão, e foi esta quem dictou o despacho, como se vio da parte da acta que se acha copiada. Eis o que disse o Sr. José Pedro da Silva justificando o seu requerimento:

« Sr. Presidente.—Consta-me que o actual inspector da thesouraria provincial, elevando a tribunal de recurso a junta da mesma thesouraria, por elle presidida, passara a *revistar os meus actos*, e reconsiderando a materia de um delles o *revogou, e resolveu depois sobre o mesmo assumpto*, como lhe pareceu conveniente ao fim que teve em vista. Este procedimento, Sr. presidente, me parece illegal, porque podendo o contador exigir que se declare na acta das sessões da junta a sua opinião, e sendo obrigado a dar conta ao governo das decisões do inspector, quando entender que são contrarias aos interesses da fazenda, assim não procedeu quando eu tomei essa deliberação que elle reprovou; portanto parece-me agora que não o podia fazer, e menos proceder como procedeu, visto como só para o presidente da provincia ha recurso das decisões da junta.»

Nesta parte de seu discurso o Sr. José Pedro da Silva não só mostrou o que o havia molestado, e foi o suppor que o inspector interino havia revisto seus actos, temendo talvez a continuação dessa revista, senão faltou á verdade dizendo que esse inspector havia revogado um de seus actos, e resolvido depois sobre o mesmo assumpto; porquanto já se vio que o inspector interino não fez mais do que levar á consideração da junta um despacho que elle hesitava cumprir, e foi esta que revogou esse despacho; cumprindo não omittir que provavelmente o contador não levou ao conhecimento do presidente da provincia esse despacho irregular, e preferio submettê-lo á consideração da junta, por querer evitar o escandalo. O Sr. José Pedro da Silva não reflectio em tudo isto, e ainda continuou em seu discurso, sendo de notar que nesse dia presidia elle a assembléa provincial como seu vice-presidente. Eis o que disse em continuação:

« Recorrendo, como recorreu para a junta sob sua presidencia, *ou antes para si mesmo*, porque *sómente do inspector dependem as decisões*, e revogando esse meu acto, sem que eu fosse ouvido, como tenho sido em todos os recursos, nada menos fez do que *arrogar-se uma superioridade que não tem*, e *suppor-se mais intelligente* e melhor cumpridor de deveres. Não devo portanto *consentir*, e nem esta assembléa *permittirá* que se *adiante* esse procedimento illegal.»

Das linhas que acabamos de transcrever, se vê claramente qual é a opinião do Sr. José Pedro da Silva relativamente ás decisões da junta da thesouraria provincial, porquanto, dizendo que o inspector interino, recorrendo para essa junta, não fez mais do que recorrer para si mesmo, mostrou que as suas decisões nao são senão a expressão do inspector que resume em si toda essa repartição, poisque disse que sómente do inspector dependiam as decisões, quando parece que isto entra nas attribuições da junta; e dessas linhas ainda se vê que o Sr. José Pedro da Silva nega superioridade ao contador, quando este, em sua ausencia, exerce as funcções de inspector, e que o que mais o affligio foi poder o Sr. Cruz suppor que era *mais intelligente*, porquanto o Sr. J. P. da Silva não admitte que haja quem se julgue com mais intelligencia do que elle, embora seus escriptos existam, e nelles se notem faltas grosseiras de grammatica, não sabendo ainda qual é a differença que ha entre o pronome demonstrativo—*este* e *esse*; cumprindo não deixar passar sem reparo o modo imperioso do seu—*não devo portanto consentir*,—e a esperança que tinha, provavelmente porque presidia nesse dia a assembléa provincial, de que esta *não permittiria* que se adiantasse o procedimento do inspector interino, tavez para que ficasse sustada a responsabilidade do ex-collector do Rio Formoso, e subsistem contas irregulares e viciadas, e os erros de sommas encontrados nessas contas.

O Sr. José Pedro da Silva não parou ahi; ainda disse o seguinte:

« Não devo consentir, porque é um protesto que *permanecerá contra a minha intelligencia*, contra o cumprimento de meus deveres, e *talvez contra a minha probidade*, e estabelecerá um precedente que póde prestar-se a *vinganças* e ao *patronato*. Finalmente não o *consentirei*, porque além de *anarchico*, concorrerá esse procedimento a ser tolerado para que as *decisões da junta percam* esse caracter de estabilidade que devem ter, e o respeito e acatamento necessarios para que sejam observados como convém.»

Do que fica transcripto se vê que o Sr. José Pedro da Silva deixava aperceber que elle temia que *sua probidade* viesse a soffrer; e é de admirar que, sendo elle quem mais desconceituava as decisees da junta, dizendo que estas não eram senão a expressão do inspector, quizesse que se pozesse termo ao procedimento da mesma junta, para que suas decisões não perdessem o caracter de estabilidade que deviam ter, e o respeito e acatamento necessarios que lhe convinham.

Qualquer homem, cujo bom senso se não deixasse offuscar pelo orgulho, teria reflectido antes de pronunciar esse discurso, e cuidaria de empregar meios para que seu procedimento no negocio, de que se tratava, não fosse conhecido fóra do recinto da thesouraria; mas assim não procedeu o Sr. José Pedro da Silva, e, provavelmente contando com a protecção que tem encontrado, em seu discurso revelou sufficientemente quaes são as idéas de predominio que quér exercer em sua repartição, exigindo até que, em seus impedimentos, aquelle que o substituir não tenha as regalias que competem ao inspector, nem possa conhecer de seus actos, mesmo quando esses forem illegaes, para emenda-los!

Disse o Sr. José Pedro da Silva que recorrer-se para a junta da thesouraria provincial, da qual fazem parte o inspector, o contador e procurador fiscal, equivalia a ter-se recurso unicamente para o primeiro desses funccionarios, visto que sómente do inspector dependiam as decisões, e isto porque dispõe este de voto deliberativo, e teve o arrojo de accrescentar que elle não devia consentir que se adiantasse o procedimento daquelle que o havia substituido, dando como razão ser isto um protesto que permaneceria contra sua intelligencia, contra o cumprimento de seus deveres, e *talvez* contra sua probidade; mas tudo isto revela que o Sr. José Pedro da Silva, reconhecendo o alcance de seu procedimento irregular, e temendo as consequencias, procurava abafar esse negocio, que podia leva-lo, sem querer, a esbarrar no art. 170 do codigo criminal.

E com effeito, tendo as cousas chegado ao ponto, em que se achavam, devia o Sr. José Pedro da Silva cuidar de envolver esse negocio em véo bem espesso; mas em seu desasamento, e na precipitação e cegueira a que por vezes o arrastra seu fôfo orgulho, tornou-o ainda mais patente, e deu-lhe maiores proporções, como se verá. O procedimento do Sr. José Pedro da Silva, mostrando-se abertamente protector do collector do Rio Formoso, a ponto de considerar como approvadas contas que não estavam no caso de sê-lo, e faltando de certo modo á verdade, quando dizia que assim o fazia em conformidade com a informação da contadoria, que a isto se não prestava, como já se vio, e mandar que essa contadoria lavrasse termo de approvação das contas desse collector, correspondentes ao exercicio de 1853 a 1854, e fossem archivadas, segundo mostramos com a publicação de seu despacho de 18 de abril de 1856, punha menos em duvida sua intelligencia do que seu cumprimento de deveres; mas o Sr. José Pedro da Silva não considerou em cousa alguma, e, esquecendo-se de tudo, parecia só ter em vista tirar vingança do *insolente* contador que havia *ousado* levar á consideração da junta uma questão que, em qualquer tempo, podia compromette-lo, não querendo subscrever com um voto submisso, ou com complacente condescendencia ao que lhe era dictado, embora isto o levasse a achar-se em frente do codigo criminal.

Do discurso do Sr. José Pedro da Silva se deduz, sem torturar-se muito o sentido, que elle queria que esse negocio ficasse sepultado nas *catacumbas* da thesouraria: mas seu orgulho, não deixando-o ver claramente, não lhe permittia proceder prudentemente, e seu amor proprio, julgando-se offendido, fazia que elle se mostrasse ingrato para com aquelle que procurava emendar-lhe um erro, que poderia vir a ser-lhe fatal, e por isto só tratou de sacar da assembléa provincial uma resolução, que tapasse a bocca a seu substituto, e ficasse considerada como decisão, que estabelecesse que só o Sr. José Pedro da Silva podia decidir e proceder em opposição ás resoluções da junta, visto que era unicamente ao inspector, isto é, ao tenente José Pedro da Silva, professor de Geometria do Collegio das Artes, e a ninguem mais, que competia essa regalia.

Mas, perguntaremos, se esse negocio fosse levado aos tribunaes pelo promotor publico, e se este fizesse valer miudamente todas as circumstancias que cercavam o facto, não poderia o Sr. José Pedro da Silva ver-se em embaraços? E perguntaremos mais, assim como mandou elle que fossem consideradas approvadas as contas, irregulares e viciadas, do collector do Rio Formoso, a passar o precedente, não poderá fazer outro tanto em relação a outras, principalmente se tiver contador submisso, e procurador fiscal condescendente ou pouco zeloso? O que não offerece duvida é, que as contas do collector do Rio Formoso não estavam no caso de ser approvadas, que a informação da contadoria, apoiada pelo parecer fiscal, não se prestava a isto, nem autorisava o Sr. José Pedro da Silva a dizer que era de conformidade com essa informação que considerava approvadas essas contas, e que, não obstante tudo isto, o Sr. José Pedro da Silva mandou que a contadoria lavrasse o competente termo de approvação e archivasse as referidas contas, embora em opposição á resolução da junta que mandava que fosse responsabilisado esse collector pelas contas do exercicio de 1853 a 1854, determinando que estas fossem remettidas ao juizo competente.

Basta de reflexões: prosigamos.

Não obstante achar-se nesse dia na presidencia da assembléa provincial o Sr. José Pedro da Silva, não conseguio que elle seu requerimento passasse sem impugnação. O Sr. Dr. Abilio Jose Tavares da Silva, tendo de fallar depois delle, exprimio-se em alguns periodos de seu discurso do modo seguinte:

« Sr. Presidente.—Admiro, que mais de dous nobres membros desta casa se tenham manifestado contra as idéas consignadas no requerimento, que tenho nas mãos, e que não obstante consintam que se vá votar a materia sem discussão.

« Eu acho que a questão é mais seria, mais importante do que se suppõem. Primeiramente não sei se o nobre deputado na qualidade de membro desta casa e ao mesmo tempo de inspector effectivo da thesouraria provincial, podia vir a ella protestar contra um acto de seu successor interino.

« Por tanto creio que ao presidente da provincia é que o nobre deputado devera em tempo recorrer, visto como é a autoridade superior encarregada immediatamente de velar na fiscalisação e regularidade dessas repartições, no que toca ao seu regimento interno.»

Tendo-se dito que ao presidente da provincia é que competia recorrer o Sr. José Pedro da Silva, e lhe havendo perguntado, em *á aparte*, o Sr. Antonio José d'Oliveira se o não tinha feito, o Sr. José Pedro da Silva disse o que passamos a copiar:

« Não levei, porque entendi, que estando o presidente a deixar a provincia, não teria tempo de cuidar em questões desta ordem; tambem não esperei pelo novo presidente, porque me pareceu *imprudente* occupa-lo no começo de sua administração com similhantes reclamações. Recorro á assembléa por ser ella competente para tomar conhecimento das infracções das leis e dos regulamentos, que como o da thesouraria são consideradas leis.»

Deixando de passar rarissimas vezes na assembléa provincial requerimento, em que se pedem informações, não é de admirar que passasse este, que foi apresentado pelo vice-presidente dessa mesma assembléa, que nem mesmo considerou que nesse dia occupava a cadeira da presidencia. Passando, pois, o requerimento, teve o presidente da provincia de mandar que o inspector interino houvesse de informar, e este, obedecendo promptamente á ordem recebida, cuidou de satisfazer ao que delle se exigia, e o fez de uma maneira plena; mas, sendo extensa essa informação, e baseando-se ella em documentos que merecem ser lidos, só no proximo artigo poderemos transcreve-la.

Tudo quanto fica escripto mostra que o Sr. José Maria da Cruz só teve em vista reparar um erro, que podia vir a ser bem desagradavel ao Sr. José Pedro da Silva, e compromettêr o contador da thesouraria provincial; mas que o Sr. Inspector, em vez de concorrer para que se conseguisse o fim desejado, procedeu de maneira a que esse negocio tomasse proporções, e chegasse hoje á imprensa.

Elle assim o quiz, assim o tenha.

Terminando este artigo, devemos declarar que de tudo que havemos apresentado temos documentos authenticos, e que levamos a exactidão do que copiamos até conservar-lhe a pontuação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para desengano d'aquelles que julgam que se deve atormentar o Exm. presidente da provincia com empenhos, afim de que S. Exc. negue sancção a alguns dos actos legislativos provinciaes, porque estes contrariam seus interesses individuaes.

Termos em que os presidentes de provincias estão autorisados, pelo acto addicional, para negarem sancção:

Art. 15. Se o presidente julgar que deve negar a sancção, por entender que a lei ou resolução *não convem aos interesses da provincia*.—

Art. 16. Quando entender que o projecto *offende os direitos de alguma outra provincia, ou os tractados feitos com as nações estrangeiras*.

A nova união.

Quando no campo da imprensa se apresenta um individuo disposto a fazer rir o publico, é necessario, é mesmo de justiça, que lhe concedam todos o premio a que tem jus a sua pronunciada vocação!

Nesta posição mais digna de lastima do que de inveja, se acha actualmente collocado o autor de um artigo que sob o titulo *Sociedade Nova União* foi publicado no *Diario* de 9 do corrente, e cujo estilo *monumental e magestoso* muito deve ter ennobrecido aos membros da famosa *côrte d'el-rei Nababo*, aonde esse *Laponio* exerce ha muito tempo o lugar de conselheiro!

Entretanto, se a um profano cabe dizer alguma cousa acerca do tal artigo e dos *regalos* daquella *côrte*, diremos que o *Oraculo* foi duas vezes pintor.

Uma, porque retratou com mão de mestre a *indole* da boa gente, a quem pai *Felix*, typo de *belleza e curiosidade*, vai dirigindo para a proxima reedificação de *Gomorra*; outra, porque se descobrio e deu a conhecer a sua habilidade na arte de *tocar gaita*, augmentando por natural inclinação a lista daquelles que se dedicam a suavisar deliciosamente os homens estragados e pervertidos....

Com esta pequena introducção devem ficar os leitores inteirados, não só dos exemplos de *moralidade* que vai dando pai *Felix* a sua *côrte*, onde passa por *antropophago*, mas ainda o officio de *Oraculo* a quem recorreu para exhibir em publico a defesa de sua causa!...

Felizmente não possuimos mulher nem filhos ou filhas, porque, se os tivessemos, não consentiriamos de certo a sua entrada em uma *côrte*, aonde é *trumpho el-rei Nababo*, onde lavra a desordem e a corrupção, onde finalmente o chefe dos *pederastos* é o *castão* da bengala, que serve de guia a tanta desmoralisação.

Homens de tal natureza mais servem para corromper, que para educar ou corrigir; e mais util seria, banindo-os da sociedade, porque continuar a communica-los será continuar a dar alimentos á immoralidade, á desordem a corrupção.

Por hoje basta.

Affonso-

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSE FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Seõrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Seõr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Vê-te neste espelho!

Rabiscador de programas theatraes. Não atires pedras tão longe que algumas dellas póde acertar em qualquer parente teu.

Não desprezes o conselho, e toma cuidado com as tuas costellas. *És asno, pedante, traficante e velhaco.*

Se quizeres eu direi mais alguma cousa que sei.

Fica sabendo que não me importo com a tal espelunca da rua Nova, porque felizmente não pertenço á sucia. Chamas-te-me a falla, aqui está a resposta. Se não ficares satisfeito com estas palavras avisa-me.

I.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14° dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1° dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16......	379:051$809
Idem do dia 17..............	29:965$479
	409:017$288

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	148	
« « com generos.....	327	
		475
Volumes sahidos com fazendas.....	107	
« « com generos.....	851	
		958

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO | ILEGÍVEL

Descarregam no dia 18 do corrente.
Barca ingleza—*Ann Kay*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Speculant*—diversos generos.
Patacho nacional—*Palma*—farinha de trigo.
Brigue francez—*Amabile*—vinhos.
Brigue inglez—*Parklide*—idem.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna portugueza—*D. João*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Barca ingleza—*Belle Poule*—gigos de louça.
Brigue inglez—*Izabella*—carvão.
Barca norueguense—*Tasmania*—idem.
Barca ingleza—*Eleonor*—idem.

Exportação.

Galera ingleza *Hermione*, carregou para Liverpool:
3,200 saccos com 16,000 arrobas de assucar mascavado, 1,723 ditos com 9,405 arrobas e 2 libras de algodão, 592 couros salgados seccos com 16,784 libras, 500 ditos verdes com 23,000 libras.
Barca ingleza *Ambleside*, carregou para Liverpool:
1,960 saccos com 9,800 arrobas de assucar mascavado, 2,713 ditos com 14,659 arrobas e 20 libras de algodão.
Brigue inglez *Useful*, carregou para Gibraltar:
5,367 saccos com 28,002 arrobas de assucar mascavado.
Brigue argentino *Volante*, carregou para o Rio da Prata:
1,300 barricas com 9,644 arrobas e 10 libras de assucar branco, 300 ditas com 2,393 arrobas e 14 libras de dito mascavado, e 100 cascos com 18,250 medidas de agoardente.
Patacho brasileiro *Valente*, carregou para o Rio da Prata:
1,026 barricas com 7,153 arrobas e 29 libras de assucar branco, 300 barricas com 2,377 arrobas e 6 libras de dito mascavado e 60 cascos com 11,040 medidas de agoardente.
Escuna portugueza *Ema*, carregou para S. Miguel:
42 barricas com 192 arrobas e 8 libras de assucar branco, 47 ditas com 363 arrobas e 30 libras de dito mascavado e 337 cascos com 13,095 medidas de mel.
Barca franceza *Santo André*, carregou para o Havre:
614 saccas com 3,604 arrobas e 7 libras de algodão, 3,559 couros seccos e salgados com 114,322 libras, 2,565 ditos verdes com 115,293 libras.
Lugre italiano *Lourenzo Valerio*, carregou para Cadiz:
4,550 saccos com 22,750 arrobas de assucar mascavado.
Patacho portuguez *Maria da Gloria*, carregou para Lisboa:
49 barricas e 1,825 saccos com 9,371 arrobas e 17 libras de assucar branco, 27 barricas com 1,055 saccos com 5,477 arrobas e 14 libras de assucar mascavado, 120 couros salgados seccos com 2,280 libras, 5 cascos com 134 medidas de agoardente, 49 cascos com 1,771 medidas de mel, 300 meios de sola e 6 pranxões de vinhatico.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16......	14:641$527
Idem do dia 17................	1:066$220
	15:707$747

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16......	47:702$939
Idem do dia 17................	2:287$295
	49:990$234

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16.

Rio de Janeiro—10 dias, barca nacional *Joven Palmyra*, de 254 toneladas, capitão Manoel Francisco da Cruz, equipagem 12, carga farinha de mandioca e outros generos: a João Francisco da Silva Novaes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Patacho brasileiro *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente, carga assucar e outros generos.
Rio da Prata—Brigue argentino *Volante*, capitão Jayme Ruvera, carga assucar e aguardente.
Maceió - Barca ingleza *Olinda*, capitão Samuel Power, em lastro.
Canal - Galeota hollandeza *Elisabeth*, capitão T. H Zeeven, carga assucar.
Rio de Janeiro - Vapor inglez *José S. Romão*, commandante B. D. Manton.
Portos do Sul—Vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Ratis.

EDITAES.

Rodolpho João Barata de Almeida, commendador da imperiel ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde. etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude da lei, tenho convocado para o dia 21 do corrente mez o conselho de qualificação da parochia de S. José, afim de se proceder a revisão da mesma qualificação, cujos trabalhos durarão por 15 dias consecutivos, funccionando o dito conselho no consistorio da respectiva matriz.

E para constar mandei fazer o presente, que sera' publicado pela imprensa, e affixado na porta da referida igreja.

Quartel do commando do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 13 de maio de 1865.

Rodolpho João Barata d'Almeida.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 24 do corrente, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a pintura das pontes de Jaboatão, Seraphim Pinto, Morenos, Bento Velho e Tapacurá, todas na estrada da Victoria, avaliadas em rs. 530$000 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A pintura das diversas pontes ácima mencionados serão feitas de conformidade com o orçamento na importancia de 530$000 rs.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de dous mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, logo que tenha concluido todas as pinturas.

4.ª Para o mais que nestas clausulas se não previne, observar-se-ha o que dispõe a lei 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos, de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, avaliada em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes já publicadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça para serem arrematados a quem por menos fizer os reparos e obras seguintes:

Uma grade de ferro para o adro da igreja de N. S. do Paraizo, com dous portões com 10 palmos, tanto de altura como de largura, e tendo a grade em toda a sua extensão 110 palmos e 5 de altura.

A mão d'obra de pedreiro do 2º lanço da parede da casa que se está edificando na rua da Gloria para o collegio dos orphãos, com 200 palmos em ambas as frentes, 35 de fundo e 18 de altura, partindo do travejamento até a cornija, ficando esta em osso.

Os reparos do sobradp de dous andares n. 1 publico da rua do Azeite de Peixe, e da casa terrea n. 19 da rua dos Burgos.

O fazimento de 18 caixilhos de amarelo vinhatico, sendo 16 para as janellas e 2 para as portas da galeria do 1º andar do hospital Pedro II, que deverão ser iguaes aos do 2º andar, dando o arrematante a madeira e ferrageas, e collocando-os em seus lugares.

O tapamento do arrombo do viveiro da ilha do Nogueira pela maneira seguinte: um caes com 30 palmos de extensão e 18 de altura, 12 de grossura na base a menor em 5; bem como um aterro de 15 palmos de largura ao lado do caes.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas, podendo as mesmas propostas comprehender todas as obras e reparos, ou cada uma de per si, e entendendo-se quanto aos esclarecimentos de que precisarem com os senhores mordomos encarregados dos predios tenente-coronel Justino Pereira de Farias e Antonio Ramos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de maio de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o segundo batalhão de Voluntarios.
285 covados de panno azul para fardamento.
399 covados de dito dito para capote.
135 covados de dito mesela.
149 covados de baeta azul.
3800 varas de brim branco.
2014 ditas de algodãozinho.
57 bonets a cavanhaque.
30 bandas para inferiores.
27 bonets para musicos.
27 pares de charlateiras.
15 cordões de lãa para canudos de inferiores.
2 Espadas.
2 talins.
2 fiadores de couro invernisado.
17 cornetas de toque.
17 cordões para as mesmas.
2 corôas imperiaes para divisa.
1 capa de brim para bandeira.
1 dita de oleado para bandeira.
24 malas forradas de sola.
Para o [illegible]
25 chapas de latão de 14 a 16 libras.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas na sala das sessões de conselho, as 11 horas da manhãa do dia 24 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de maio de 1865. — O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

Arrematação.

Sabbado 20 do corrente, ao meio dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara hão de ser arrematados diversos moveis penhorados a Francisco Botelho de Andrade, por execução de Cascão & Pontual, pelo cartorio do escrivão Baptista,

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos de empedramento do lugar denominado=Areias do Giquia— na estrada da Victoria, entre os marcos de tres a quatro mil braças, foi transferida para o dia 18 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa de comprar fardamento feito, a saber: 1,500 fardetas de brim branco, 1,500 camisas de algodãozinho.

As pessoas que quizerem contratar todo esse fardamento ou parte delle, apresentem suas propostas no dia 19 do corrente mez, as 11 horas do dia; devendo dous dias antes receberem no mesmo arsenal as respectivas medidas, as amostras das fazendas de que o fardamento deve ser feito, e a tabella do custo.

— Nos dias 19, 23 e 26 do corrente, a's 11 horas do dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça por tres annos, a razão de 800$ annuaes, o arrendamento do engenho Constantino, na freguezia de S. Lourenço da Mata.

— No dia 19 do corrente tem de ir á praça, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara civel, os moveis penhorados por execução de José Baptista da Fonseca Junior contra José Antonio Pinto: os licitantes compareçam na sala das audiencias no dia acima indicado ao meio dia.

Consulado de Portugal

Pelo presente são chamados os credores do ausente subdito portuguez Antonio José Vieira Braga quo tem taberna na rua da Lingoeta, para dentro do praso de 15 dias apresentarem suas contas afim de serem conferidas.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Caxangá', foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Sabbado 20 de maio de 1865.

15.ª recita da assignatura.

Representar-se-ha pela segunda vez o interessante e applaudido drama em 5 actos

O CÉGO E O CARCUNDA.

Dará fim ao espectaculo a nova e interessante comedia em 1 acto

UM MARIDO
Que é victima das modas.

PERSONAGENS.	ACTORES
D. Emilia....................	D. Dorothea.
Antonio de Souza..............	Augusto.
Padre José de Souza...........	Pinto.
José, criado..................	Bernardino.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue para o norte no dia 22 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20; encommendas, passageiros e dinheiro á frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

O patacho *Polycena*, capitão Francisco José Prates, segue com multa brevidade: para a pouca carga que lhe falta e escravos a frete, trata se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 49.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Laia II.* capitão A. F. Vieira, recebe carga e passageiros; trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Rio de Janeiro

Segue breve para aquelle porto a barca brasileira *Henriqueta* por ter metade do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Ceará, Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão João José dos Queijos Junior; para o resto da carga trata-se com o respectivo consignatario: á rua da Cruz n. 23 1º andar.

Rio de Janeiro.

Segue até ao fim desta semana para o indicado porto o veleiro brigue nacional *Henrique*, capitão Loureiro. Recebe ainda algumas miudezas e escravos a frete; trata-se na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Rio de Janeiro.

A barca brasileira *Jovem Palmira* de primeira classe, segue com brevidade, e tem meia carga contratada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: Travessa da Madre de Deus n. 5.

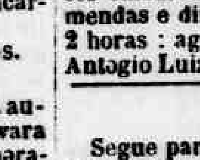
Para o Porto

segue com brevidade para aquelle porto a barca portugueza *Arminda*, de 1ª classe, por ter dous terços do carregamento prompto: para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se ou com o capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, ou com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue para alli com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que se acha com a maior parte da carga engajada: para o restante a passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilão em continuação de livros, prelos e papel para impressão.

Martins fará leilão em continuação por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos, de sua importante livraria, dous prelos e pertences e papel para impressão; nesta livraria, os pretendentes encontrarão muitas obras de direito, litteratura e religiosas.

HOJE

O leilão terá lugar na rua do Imperador n. 37, as 10 horas.

— Quinta-feira 18 do corrente mez vai a leilão na rua das Cruzes, loja do sobrado n..... a loja de marcineiro do finado Bento Luiz Alves Vianna, constando o leilão de bancos de officio, ferramenta, madeira.

LEILAO

De mobilias completas de mogno a Luiz XV com tampo de pedra marmore, toilets de jacarandá com pedra marmore, 1 grande viveiro para passarinhos, cama franceza, guarda vestido, quadros com molduras douradas, apparelhos de porcelana para jantar e almoço, apparador, marquezas, jarros para flores, costureira e outros muitos objectos do uso domestico.

HOJE

as 11 horas na rua do Sebo primeiro sobrado do lado esquerdo com portão de ferro.

OLYMPIO,

de plena confiança do Sr. João Antonio Gomes Guimarães, que se retira com sua familia para a Europa, submette a apreciação publica em leilão, no dia, hora e lugar acima todos os seus excellentes moveis, bem como um escravo de 25 a 30 annos com diversas habilidades.

Leilão de moveis, roupa e 10 barris com oléo de linhaça.

HOJE

A requerimento de Francisco Alves Monteiro Junior testamenteiro inventariante dos bens do finado Joaquim da Silva Lopes e por despacho do Illm. Sr. Dr. supplente do juiz municipal, o agente Pestana fará leilão de diversos objectos de mobilia e roupa de usa do finado, assim como de 10 barris com linhaça as 11 horas do dia quinta-feira 18 do corrente na travessa da Madre de Deos n. 8 e o oléo no armazem da rua do Vigario n. 31, ao meio dia.

Leilão de 137 saccos com assucar mascavado.

Cordeiro Simões fará leilão a requerimento de João Simões de Almeida e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 137 saccos com assucar mascavado, arestados a Manoel Florentino Carneiro da Cunha e existentes no armazem de Antonio Muniz Machado rua do Apollo n. 42, aonde será effectuado o leilão, isto

HOJE

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas em ponto.

Leilão de fazendas.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de algodãozinho avariado d'agua salgada e de outras fazendas lim as: hoje 18 do corrente as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

Leilão de uma escrava.

Sexta-feira 19 de maio.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da escrava Joanna, pertencente aos bens do casal do finado Eduardo Marcolino Ferreira, o leilão será effectuado as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de uma casa terrea sita na rua de S Miguel n. 19, freguezia dos Afogados

Sexta-feira 19 de maio.

O agente Pinto levará novamente a leilão a casa acima mencionada, servindo de baze o maior preço obtido no leilão anterior, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Grande leilão

No armazem da rua do Imperador n. 47.

De mobilias de jacaranda' completas, guarda roupas, camas francezas de jacaranda' e amarello, cadeiras avulsas, cabides, secretarias e finalmente todos os trastes alli existentes.

Sexta-feira 19 do corrente as 10 horas

Christiano José Tavares

tendo de retirar-se para Europa fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de todos os trastes existentes em seu armazem a rua do Imperador n. 47, os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello.

Leilão de uma casa terrea da rua Imperial n. 272.

Christiano José Tavares tendo de retirar-se para Europa, fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de sua casa terrea situada a rua Imperial n. 272, em chãos proprios, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado até a beira da maré, sendo edificada a moderna: isto sexta-feira 19 do corrente as 11 horas no armazem a rua do Imperador n. 47.

Leilão de feijão.

Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 50 saccos com feijão

Sexta-feira 19 de maio

ao meio dia, na porta do armazem do Sr. Annes confronte a alfandega.

LEILAO

De 1 sitio no Giquia' com casa terrea de pedra e cal, cocheira ao lado, tendo baixa para capim e arvores fructiferas e 2 casas terreas de taipa no mesmo lugar a beira da estrada e 1 cavallo para serviço do mesmo sitio.

Cordeiro Simões

autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello fara' leilão dos predios acima descriptos. Os pretendentes desde ja' poderão examina-los e qualquer informação o mesmo agente satisfara', cujo leilão sera' effectuado a' rua Direita taberna n. 6

Terça-feira 23 do corrente.

Leilão da taberna e dividas da mesma a rua Direita n. 6.

Cordeiro Simões fara' leilão autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, dos generos, armação e utencilios da taberna acima mencionada, como tambem as dividas activas da mesma, na importancia de...... 18:152$674, sendo em letras e contas de livro, cuja relação e balanço se acha em poder do mesmo agente a exame dos pretendentes.

Terça-feira 23 do corrente.

as 10 horas aonde sera' effectuado o leilão.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sabbado 20 do corrente mez, se extrahirá pelo novo plano abaixo publicado a 3ª parte da 4ª loteria (16ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Manoel Gomes de Paiva, subdito portuguez, vai á Portugal.

— Maria Emilia Teixeira, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro: a tratar na rua Direita n. 54, loja.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

— O Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias queira dirigir-se a rua da Madre de Deos armazem entre a igreja e a botica.

Virgilio de Castro Oliveira, João Maria de Albuquerque Oliveira e seus filhos, bem como Francisco Simões da Silva e D. Henriqueta Simões da Silva, esposo, sogro, cunhados, pai e mãi da finada D. Leonidia Francelina de Castro Oliveira protestam seus sinceros agradecimentos a todos os senhores que se dignaram de acompanha-los em sua justa dôr, comparecendo ao funeral e assistindo a missa do setimo dia pelo repouso eterno de uma prenda tão chara aos seus corações.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite procure na rua do Pilar n. 95.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem para casa de pouca familia: na rua das Cruzes segundo andar n. 36.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DA FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições, Universaes de New-York, 1853 e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ causarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nos affecções *Chloroticas, Escrofulosas, Tuberculosas Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*: enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças nervosas, *gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por recipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO
De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose esté definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO
De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodure tos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores epigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

INJECTION BROU

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seus mais uteis e felizes resultados. Seu emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

Dupositro Geral

Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

MOLESTIAS DA GARGANTA
E Inflammações da Boca

PASTILHAS
DE
DETHAN

AO SAL DE BERTHOLLET
(Clorato de Potassa)

Prescriptas pelos Medicos dos hospitaes de Paris, contra as Molestias da Garganta as Anginas, o Crupo, as Ulcerações e as Inflammações da boca. — Ellas fazem voltar a flexibilidade da garganta, e a frescura a voz, destruem o mau halito, curão a irritação proveniente do fumo, e anniquilão os affeitos tão perniciosos do mercurio.

OPIATO DE DETHAN
OPIATO AO SAL DE BERTHOLLET

Recommendado as pessoas cujas dentes se descalção e abalão, cujas gengivas sangraõ e as que fazem uso o mercurio; elle conservão a alvura dos dentes.

POS E ELIXIR
DENTIFRICIOS AO SAL DE BERTHOLLET.

Seo perfume, seo sabor agradavel, suas qualidades tonicas e refrescantes tornão o seo uso précioso para a toilette, e indispensavel para a sauda da boca.

DÉPts em Pariz, phº DETHAN, 90, Fg S. Denis, SOUM ET Cie, — J. F. DA FONSECA, 38, *rua do Imperador, no Pernambuco.*

Doenças do PEITO

XAROPE E PASTA
de VAUQUELIN
PHARMACEUTICO-CHIMICO.

Preparacoēs Conhecidas desde muitos annos, prescriptas e receitadas por todos os principaes medicos de Paris, para a cura das Molestias do PEITO, e das inflammações dos Bronchios, designadas sob os nomes de Defluxo, Grippe, Coqueluche, Rouquidão, Tosse, Asthma, Tisica, etc., etc.

Em PARIZ:
Pharmacia DESLAURIERS,
51, RUE DE CLERY.
No PORTO, Miguel de Souza Ferreira.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

CALOS.

É chegado do Rio de Janeiro, onde se aperfeiçoou na profissão de calista um joven brasileiro que acaba de estabelecer-se no hotel italiano, rua do Trapiche n. 5, onde póde ser procurado das 7 horas da manhãa as 4 da tarde, e destas até as 6 em casa dos pacientes.

SOCIEDADE
União Beneficente Maritima.

Por ordem do Sr. presidente, e em virtude dos arts. 27 § 5º, e 12 § 3º são convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral, no dia 19 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, na séde de suas sessões, rua da Cruz n. 13, segundo andar.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 15 de maio de 1865.

André Abreu Porto
1º secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora tendo de dar execução a 2ª parte do § 2º do art. 34 do nosso compromisso, fazendo vestir a expenças da irmandade, doze pobres que assistirão .... e .... distincto, a missa da festa do seu divino padroeiro, no dia 4 de junho proximo futuro, recebendo no fim mais uma esmola; convida aquelles que se acharem nestas circumstancias, (advertindo que serão preferidos os que forem nossos irmãos), a entenderem-se com o irmão thesoureiro, na rua Nova n. 69.

Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Determinando o § 4º do art. 11 do nosso compromisso, que todos os nossos irmãos tem por dever possuir a sua custa uma capa da fazenda modelo e cor que marca o tit. 123 do mesmo compromisso, com a qual assistirão a todos os actos da irmandade. São convidados todos aquelles irmãos que se quizerem prover das referidas capas para a proxima procissão, a dirigirem-se a praça da Independencia ns. 37 e 39.

Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 20, entrada pela rua das Cruzes.

— Ausentou-se no dia 10 do corrente o escravo Luiz, estatura baixa, levou camisa e calça branca de algodãozinho: quem o pegar leve-o em Santo Amaro, em casa de seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

J. HUNBER
ALFAIATE
Rua da Imperatriz n 9,

tem a honra de avisar seus freguezes e amigos que recebeu directamente um novo e bello sortimento de casemira, panno, etc., optimo para casacas, paletots, calças, colletes, etc., etc.

— Na rua do Imperador n. 14 toma se uma ama para todo o serviço.

— Manoel da Silva Ferreira vai a Europa, e deixa por seus procuradores os Srs. Custodio Colaço Pereira Junior, Manoel José de Souza e Felicio José Vaz de Oliveira, com os quaes se deverão entender as pessoas que com o mesmo tiver negocios a tratar.

Sociedade Nova União.

Por deliberação tomada em sessão da directoria de 30 de abril ultimo convoco a todos os Srs. socios afim de comparecerem na sala desta sociedade no domingo proximo futuro (21 do corrente mez) as 10 horas da manhãa para elegerem os membros da directoria que tem de funccionar no semestre de maio a dezembro deste anno como determina o art. 21 dos estatutos em vigor.

Sala das sessões da directoria da sociedade Nova União em Pernambuco 15 de maio de 1865.

O secretario,
Nascimento.

Fabrica nacional de tecidos de Santo Aleixo no Rio de Janeiro.

Para o serviço interno desta fabrica se precisa engajar serventuarios que estejam nessas condições, como familias completas, meninos de ambos os sexos, de idade de 10 a 14 annos; paga-se bem, dando-se transportes gratuitamente desta para aquella provincia: aos pais, tutores, ou administradores dos menores se pagará mensalmente, ou por quarteis metade do que ganhar cada um dos engajados: os pretendentes podem dirigir-se ao largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou no hotel da Europa, no caes da Lingoeta, tambem segundo andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Ao Sr. da rua do Bartholomeu.

O abaixo assignado tendo sido por diversas vezes chamado á rua do Bartholomeu, e insciente do motivo de taes chamados, roga ao autor dos mesmos o obsequio de declarar por este jornal qual a razão que o induz a fazer semelhantes annuncios; na certeza de que a não declara-la, nenhuma attenção prestará aos seus chamados.

José Feliciano Machado.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continúa a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continua a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. conselheiro presidente da relação. Rua do Imperador n. 14.

— Na fabrica de calçados da ribeira de S. José n. 25, precisa-se de artistas de sapataria.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da cidade, sendo pessoa capaz e dando boas informações, dá-se casa propria: a quem convier dirija se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

— Quem precisar de uma ama para tratar de meninos e fazer mais algum serviço de uma casa: dirija-se a rua do Brum n. 84.

— Norat Irmãos, ao retirar-se desta provincia para a do Maranhão, faz publico a todos os seus devedores em geral que tem encarregado nesta provincia ao Sr. Ivo Martins de Almeida na qualidade de seu procurador, a tratar de todos os seus negocios, assim como para receber de todos os seus devedores, toda e qualquer quantia lhes estejam devendo e sendo o dito senhor o unico autorisado por nós a dar quitação dos seus debitos, assim como tambem que fica de nenhum effeito a procuração que existe em poder do seu ex-procurador o Sr. João Firmino Corrêa de Araujo, visto ja não ser procurador dos mesmos, tambem autorisamos ao nosso procurador a receber da mão do ex-procurador as letras e documentos que tem em seu poder e que ainda não nos fez entrega.

Recife, 14 de maio de 1865.

Norat Irmão.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 22, loja.

Ama

Precisa-se para comprar e cozinhar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja do Balão.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 6 ... Illma. camara municipal.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— Aluga-se uma preta para ama de leite para casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Ama

Na rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

AMA

Precisa-se alugar uma ama captiva ou forra que saiba bem cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco, ou Mundo Novo n. 54.

— Aluga-se um preto para casa de pouca familia para o serviço interno e externo: na rua do Imperador n. 18.

— Aluga-se uma mulata de meia idade para o serviço interno de casa de pequena familia: a tar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Joaquim da Silva Rego faz publico que tendo sua mulher D. Francisca Senhorinha da Silva Rego abandonado a sua companhia, e levando comsigo todos os escravos do casal, estando de posse de todos os outros bens, ninguem com ella faça negocio algum ace ca dos mesmos bens, por ser o annunciante o legitimo administrador de seu casal.

— O abaixo assignado tendo obtido do muito digno emprezario do theatro de Santa Isabel uma recita em favor das alfaias, que pretende haver para a capella da Senhora da Conceição da Escada, prova de religiosidade que sempre mostrou ter, pelo presente pede e em nome da mesma Senhora, aos devotos della que se dignem ampara lo em tão grande empreza, pois que se acha encarregado de passar os bilhetes, por tanto espera que pelo amor a mesma, não deixara' de ser attendido nesta empreza que tende a dar uma prova do respeito e amor que devemos tributar a' quem nos ha de livrar dos barbaros e deshumanos, que se acham perturbando a tranquillidade do imperio a' que pertencemos.

A recita e o drama serão annunciados pelo digno emprezario.

Recife, 17 de maio de 1865.

José Firmino de Oliveira Regis.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 3134 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 501 com a sorte de 1:400$000.
Dous quartos n. 715 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 4ª loteria (16ª) à beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá a 20 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Pedido.

Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, pedem as pessoas a quem o fallido confiou obras para fazer de seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas a rua Nova desta cidade, hajam de entregar as mesmas obras a rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e tambem para comprar: na rua do Pires n. 24.

Para uma casa estrangeira

Precisa-se alugar uma perfeita engommadeira, dando-se a preferencia a escrava: quem tiver ou quizer alugar, dirija-se a rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Sociedade Nova União

Fizemos publicar a semana passada uma chapa da direcção respectiva que por mal informados repetimo-la hoje, visto que em lugar de serem seis directores são doze, e propomos os socios seguintes:

Presidente.
O Illm. Sr. Affonso de Siqueira Menezes.
Vice-presidente.
O Illm. Sr. Antonio Joaquim Leite Bastos.
1º secretario.
O Illm. Sr. Manoel Albino de Amorim.
2º secretario.
O Illm. Sr. João Felix de Mello.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Antonio Maria Fernandes da Silva.
Directores.
Os Illms. senhores:
Antonio Sampaio do Nascimento.
José Pereira Bastos.
Marianno Pereira Cabral.
Joaquim Moreira da Silva.
Eliodoro Candido Ferreira Rabello.
Henrique Leite Pereira Jardim.
João Custodio Martins Leite.
Joaquim da Silva Boa-vista.
Antonio Joaquim Leite Bastos.
Affonso de Siqueira Menezes.
João Felix de Mello.
Antonio de Oliveira Costa Maia.

Alguns socios.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na praça da Independencia n. 5.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do mez de maio terá lugar na noite do dia 24.

— Na ausencia do Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, que foi tomar assento na assembléa geral e a pedido do mesmo o Dr. Cosme de Sá Pereira, fará suas vezes na qualidade de medico, seus doentes podem dirigir seus convites na rua da Cruz n. 53, em o primeiro e segundo andar, que serão promptamente servidos.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CRIADO.

Precisa-se de um criado no sobrado da rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, que saiba bem engommar e cozer: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para todo serviço de uma casa de pequefamilia, menos o serviço de cosinha: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquercor, e o mais barato possivel.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram o seu escriptorio de advocacia para o sobrado da rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço na travessa das Cruzes n. 2, 1º andar.

A 200 E 500 RS.

A cuia.

A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 200 rs. a cuia do bom milho.
A 200 rs, a cuia de bom milho.

Cheguem depressa a esta pechincha até que se acaba o qual se uende por este preço pela prohibição que ha nas ribeiras.

SACCOS.

Saccos grandes de milho novo a 4$.
Dito dito de feijão mulatinho a 9$.
Rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, casticaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se por muito menos de seu valor, perfumarias ... muito finas ... recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma para cosinhar.

— M. D. Faulk, acha-se prompto para concertar machinas americanas de descaroçar algodão, tendo as peças avulsas pertencentes as mesmas, assim como para qualquer serviço tendente a marcineiro, pode ser procurado no armazem de farinha dos Srs. Henry Forster & C.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Rosa Maria da Costa Carvalho, viuva de José Manoel de Carvalho, moradora nesta cidade, faz sciente que tem pago todas as dividas constante do inventario que se procedeu do seu finado marido; ficando ella senhora e possuidora de todos os bens, que o mesmo seu marido deixou; e para constar, faz o presente annuncio para mostrar que se acha livre e desembaraçada de todo e qualquer debito tendente as dividas que constam no mesmo inventario.

— Aluga-se o sobrado sito na rua da Trempe n 7: quem o pretender dirija-se a rua do Mondego sitio n. 38.

Anemia, chlorose, obstrucção

das viceras abdominaes, quer consecutiva a' inflammações agudas, quer resultante das febres intermitentes—Dyspepesia, emfim em todos os casos em que reclamar uma medicação tonica, ou remedio a algum vicio de hematose

Pilulas e emplasto de jurubeba cura em 15 dias.

Preparados por J. F. Lavenere
Villa do Bonito.

— O Sr. José Soares Pinto Corrêa, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

— Na rua da Conceição da Boa-vista, casa terrea n. 55, existe uma mulher que se propõe a ser ama para todo o serviço de casa de homem solteiro ou de pouca familia; quem se quizer servir de seu prestimo póde ahi procura-la.

— Na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, ha uma escrava para alugar-se.

AVISO.

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas, portanto tem marcado o praso de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

— Arrenda-se o engenho Frescondim, sito na freguezia de Agua Preta, com moenda horisontal de ferro, 4 taixas, casa de vivenda, de purgar, estufa, e uma porção de fôrmas.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Na rua do Bartholomeu n. 45 precisa-se fallar com os Srs. João Antonio e João Manoel Junior, ambos filhos da ilha de S. Miguel dos Acçores, sendo o 1º do lugar do Pico da Pedra, o 2º ignora-se de que freguezia é filho, a negocio de muita importancia, e somente de particular interesse destes senhores, ou seus herdeiros; o Sr. João Manoel Junior ainda ha poucos dias antes existia nesta provincia: sendo, pois, que algum destes senhores ou herdeiros seus queira saber quem os procura, e qual é a qualidade dos negocios de seus interesses, podem dirigir-se á casa acima das 3 horas da tarde em diante.

— O Sr. Carlos Augusto Montenegro deixou de ser caixeiro da casa commercial de Euzebio Raphael Rabello.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 65.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de um sitio perto desta praça, com as condições que a vista se tratará: no largo da ribeira de S. José n. 19.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 27.

A PREVIDENTE.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.

Fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto.

O seguro mutuo sobre a vida é uma das mais economicas e moralisadoras instituições até hoje conhecidas, e aquellas pessoas que a estudarem cuidadosamente, com facilidade comprehenderão que com um pequeno desembolso cada anno adquirirão em pouco tempo uma fortuna, que as porão ao abrigo da miseria, se por desventura sua esta lhe for bater à porta.

Nenhuma das companhias existentes póde offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a *Previdente*, que são o capital de 4,000:000$000 do banco Alliança, que, na conformidade do artigo 61 dos estatutos desta sociedade, responde aos seus socios pelos actos e boa administração da sua gerencia, bem como pelas dos seus empregados e mais representantes.

Eia, pois, pais de familia, correi a inscrever vosso nome na Previdente, por vós ou por vossos filhos, e vereis assim, em pouco tempo, um futuro cheio de ventura e proficuidade, que por outra maneira se não conseguiria e com tão pequeno dispendio e sacrificio.

Subscriptores até 20 de abril proximo passado.

Subscriptores.	Quantias subscriptas Moeda forte
José da Trindade Almeida..........	500$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro....	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos...	2:000$000
Antonio José Silva do Brasil.......	2:500$000
João José Rodrigues Mendes........	5:000$000
João do Couto Alves da Silva.......	1:250$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.....	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim....	3:750$000
Domingos José do Amorim..........	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa.........	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva........	2:000$000
Manoel Ramos de Oliveira..........	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho.......	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo..........	1:250$000
Manoel Francisco Marques..........	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral...........	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão....	4:000$000
João da Silva Ferreira.............	2:500$000
José Joaquim da Silva..............	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães...	2:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio J. Gonçalves Guimarães...	1:250$000
José Gonçalves Villaverde..........	500$000
Alfredo José Antunes	500$000
Manoel da Cunha Guimarães........	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello............	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	1:500$000
Bernardo Pereira do Valle Porto...	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle...........	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira.....	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães..	6 000$000
Manoel de Mattos Machado.........	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Senna Jorge...........	500$000
Manoel Joaquim Fernandes..........	1:250$000
Manoel Gonçalves Ferreira..........	1:000$000
Luiz Pereira Lima..................	500$000
Antonio Henrique Rodrigues........	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia...	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro............	1:250$000
João Licio Marques................	6:270$000
Francisco João de Barros...........	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo.................	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães.....	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira...	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira........	1:250$000
David Ferreira Baltar..............	2:000$000
Antonio José dos Reis..............	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Claudio de Oliveira........	2:500$000
José Gomes de Freitas..............	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho......	1.000$000
Antonio Baptista Nogueira..........	500$000
João Francisco dos Santos Junior....	1:250$000
Francisco Ribeiro P. Guimarães.....	1:000$000
Alfredo Prisco Barbosa.............	750$000
Manoel Soares Ribeiro..............	100$000
Luiz Antonio de Siqueira...........	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira...........	2:500$000
	141:600$000

Em resposta a declaração do Sr. João Antonio d'Oliveira, inserta no *Diario* de hontem, cumpre me dizer, que não contesto, que o Sr. João Antonio possua um sitio no Campo Grande; mas não posso deixar de contestar, que lhe pertença o terreno, que fez annexar a esse sitio em virtude de uma demarcação nulla, acerca da qual não foram ouvidos os recolhimentos, dos quaes sou procurador relativamente aos terrenos, que no Campo Grande lhes pertencem.

Os tribunaes ainda não decidiram, que os recolhimentos não tenham dominio sobre o terreno, que reclamam; apenas julgaram improcedente a acção de nunciação de obra nova, deixando aos recolhimentos salvo o direito de pedirem a nullidade de semelhante demarcação e a reivindicação do terreno, que lhes pertence, segundo se provou evidentemente dos autos.

Em consequencia disso foi chamado a juizo conciliatorio o Sr. João Antonio; e aguarda-se a extracção de documentos, já requeridos, afim de se lhe propôr a competente acção ordinaria.

Portanto não póde com direito o Sr. João Antonio vender o referido sitio pelos limites, que lhe fez dar, desprezando o aceiro de cajueiros, que é o limite natural, verdadeiro, e assignado pela vestoria procedida na conformidade de documentos e depoimentos de testemunhas antigas do lugar, como bem sabe o Sr. João Antonio; e assim devendo defender os legitimos interesses dos recolhimentos, em nome destes ratifico o protesto exarado nos *Diarios* de 9, 10 e 11 do mez corrente.

Recife, 12 de maio de 1865.

Bernardino José Monteiro.

— O abaixo assignado como procurador de Victorino José Corrêa de Sá, residente em Lisboa, previne que pessoa alguma faça negocio de qualquer natureza com o Sr. Thomaz Antonio de Paula Buarque relativamente aos escravos Rita de Santo Amaro, Rita dos Gatos, Joanna, Severina, Luzia, Josepha, Luiza e Simião, visto que não se fizeram ainda as partilhas pelo fallecimento de seu sogro Francisco de Paula Buarque e por isso será nulla qualquer venda ou hypotheca nos mesmos escravos.

Recife, 15 de maio de 1865.

Francisco José Leite.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba engommar, cozinhar e comprar, para casa de uma pessoa só: na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de rapaz solteiro, dando-se preferencia a escrava: na rua do Queimado n 50.

— Pede-se ao Sr. José Soares Pinto Correia Junior de apparecer na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar, para tratar do negocio relativo ao seu trabalho.

— Quem annunciou por esta folha dar 200$000 a juros, com segurança em um escravo, declare sua morada, ou falle na rua da Esperança da Boa-Vista, casa n. 45.

— Precisa-se de 700$ sob hypotheca de escravos; quem desejar fazer dito negocio queira deixar o seu nome e morodia em carta fechada nesta typographia com as iniciaes V. A. V.

— Precisa-se allugar tres escravos para trabalhar em um sitio; quem os tiver e quizer allugar annuncie a sua morada para ser procurado.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães não podendo despedir-se pessoalmente de seus innumeros amigos o faz por meio deste, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na cidade do Porto.

— Perdeu-se do principio da rua Imperial até a ponte dos Afogados uma anvelope grande com tres cartas dentro e um escripto, sendo duas cartas para madama Henri Adour e uma carta e o escripto para Henri Adour; pede-se a pessoa que achou de ter a bondade entregar na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, que se dara' alguma gratificação, visto estas cartas de nada servirem a outra pessoa por serem cartas de familias.

AVISO

Os credores da massa do reverendo padre D. José Antonio dos Santos Lessa pedem as pessoas que teem penhores em dita massa, que venham resgata-los no praso de oito dias, entregando sua importancia ao preposto Martins, sob pena de serem os mesmos penhores vendidos em leilão.

Fugio.

No dia 13 do corrente fugio de casa de Antonio de Almeida Gomes o negro creoulo Braulio, que representa ter 28 a 30 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cabello carapinhado, barba pouca; levou calça e camisa de riscado, e tem sido visto em Santo Amaro no bairro da Boa Vista. Quem o apprehender queira leva-lo a casa do annunciante, rua da Cruz n. 23, que será gratificado.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 21 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de assistirem a missa do nosso divino padroeiro, e finda esta, reunirem-se em mesa geral, e proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1865 a 1866. A consulta a que procedeu o conselho fiscal, acha-se affixada na porta da sachristia, como determina o art. 101 do compromisso.

Consistorio da irmandade 17 de maio de 1865.

Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

— Offereco-se um menino portuguez de 13 annos de idade para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas: quem precisar annuncie, ou dirija-se a rua da Senzala Nova n. 26.

— Precisa-se do um menino portuguez de 12 a 16 annos, que saiba ler e escrever, que é para uma cocheira fóra da cidade: a tratar no pateo do Carmo n. 13

Semana Illustrada

Assigna-se na rua do Crespo n. 4; tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$; ha numeros do 1º de abril em diante.

STEREOSCOPOS

com 12 vistas a 3$ cada um, e um grande sortimento de albuns e livros de missa: na rua do Crespo n. 4.

— O juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José do Recife convida a todos os seus charos irmãos para reunião de mesa geral domingo 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora que tem de funccionar no anno corrente de 1865 a 1866.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja da primavera n. 21.

— Aluga-se um segundo andar e um quarto da casa da rua do Trapiche Novo n. 22, com muitos commodos e por preço razoavel: á tratar na mesma casa.

— Quem tiver um preto para alugar, hypothecar ou vender, e uma preta de meia idade, procure na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que saiba ler e escrever, tendo pratica de taberna: no pateo do Paraizo n. 20.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se dous lenços de labyrintho, sendo de cambraia de linho: quem os quizer vender, mande ou leve a rua da Imperatriz n. 49.

— Compra-se sete palmos de cordão de ouro de ei e que seja grosso: quem tiver annuncie.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma mulatinha de idade de 6 a 8 annos: na rua Direita n. 54 se dirá quem quer comprar.

VENDAS.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos: *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000; *Commentaire sur les successions* por Chabot d'Alhier, 1 volume, por 5$000; *Commentaire do códe civil* por Du Caurroy, 2 volumes por 8$000; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000; *La femme* por madama A Segálas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Raciné*, 1 volume, com estampas finas, por 6$000; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$500; *De la creation de banques*, 1 volume, por 2$000; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200; *Um philosopho nas aguas furtadas* por E. Souvestre, 1 volume. por 1$600; *Noções de partidas dobradas*, por Fonseca de Medeiros, 1 volume, por 1$600; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$000; *Viagem ao Araguaya* pelo Dr. Couto de Magalhães, 1 volume, por 2$000: *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Œuvres philosophiques* d'Arnould, 1 volume, por 2$; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$500; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500; *Organisations du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000; *Les jardiniers des salons*, 1 volume, por 640 rs.: na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se a casa terrea da rua Direita dos Afogados n. 30: a tratar na rua Augusta n. 96.

— Vende-se uma escrava de 16 annos de idade, sadia e de bons costumes: vende-se por seu dono ter de embarcar: a rua Bella n. 23.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um piano proprio para aprender, muito em conta: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Ferros de encrespar

de diversos tamanhos e feitios: na rua do Crespo numero.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6

— Vendem-se peças de madapolão marca coqueiro para forrar sapatos, fazenda boa, preço razoavel; no aterro da Boa-Vista n. 38, loja de calçado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PRODUCTOS ADMIRAVEIS
DO
ENSIGNE CHIMICO
Leon Iehl
DO
RIO DE JANEIRO.

Um — *Duzia.*

Chumbador Iehl.
ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia . . . . . . 5$000 40$000

Cimento chinez
para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso . . . . . . 1$500 12$000

Cimento de gutta percha
especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia . . . . 2$000 18$000

Cosmetico indiano epilatorio
para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia. . 3$000 24$000

Elexir odontalgico vegetal
para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia. . . . . 2$000 18$000

Encrivore
para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço. . . . . 500 4$000

Helstein
pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia. . . . . . 1$000 9$000

Massa dentaria Samakol
esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia . . . . 3$000 24$000

Massa lustrosa
para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . . 1$000 9$000

Papel cheiroso
inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes:
Carteiras. . . . 500 4$000
Idem. . . . . 1$000 7$000
Idem. . . . . 1$500 10$000

Pomada Rondesicus
contra piolhos e lendeas ; afiançada sem mercurio . . . . . 2$000 20$000

Pós de prata
para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, affiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia:
Vidros de 2 oitavas. . 1$500 12$000
Idem de uma onça. . . 3$000 28$000

óleos para par a prata lavrada
são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro . . . . 500 4$000

Pós purgativos
para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia:
Carteira. . . 500 4$000
Idem . . . 1$000 7$000

Sabão oriental
para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia . . . . 500 4$000

Tinta Azul indelevel para marcar a roupa
é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade,
Vidro de tres onças . . 1$000 7$000
Idem de uma onça. . . 500 4$000

Tinta enca nada indelevel superfina
para marcar a roupa, em vidros de meia onça . . . . 2$000 18$000

Unguento Iehl
remedio maravilhoso o melhor até heje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte:
Rolos. . . 4$000 30$000
Idem . . . 2$000 17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho
EM CASA DE MANOEL & C.
8 RUA DO CABUGÁ 8

Traques

a 6$000 a caixa de 40 cartas, e a retalho a 160 rs.. a alles, antes que se acabem : só no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Acha-se á vendá

na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a Biblia da Infancia do abbade Pascal, approvada para as aulas publicas da provincia por portaria da presidencia de 15 do passado. As pessoas que compraram já a obra, e quizerem ter um pequeno accrescimo, que se lhe acaba de fazer, mandem-o buscar.

Balcão.

Vende-se um balcão de amarello pouco usado e tres fiteiros para amostras : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

FEIJÃO
a 320 rs.

Feijão de mistura a 320 rs. a cuia : na rua dos Quarteis n. 22.

— Vendem-se moedas portuguezas de ouro, proprias para abotoaduras a 2$200 cada uma : na rua Direita n. 24, padaria.

Barato

Vende-se uma mobilia de jacarandá (pequena) assim como 1 cama rica franceza de jacarandá, 1 banca com pedra com toucador de jacarandá, 1 piano de mesa em perfeito estado, 1 commoda de condurú, 1 aparador de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 2 pares de lanternas : a pessoa que pretender dirija-se a rua Velha n. 69.

MOBILIA.

Vendem-se diversos moveis por preços razoaveis inclusive uma mobilia completa de jacarandá: na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Muita attenção na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacional na nova loja de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão resolvidos a venderem por preço baratissimo para liquidarem, como sejam : peça de bretanha de rolo com 10 varas por 3$, dita de madapolão francez com 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de cambraia branca fina a 3$500 e 4$500, lenços de cambraia com barrinha de côr a 800 rs. a duzia, ditos grandes a 1$800, ditos brancos finos a 2$400, cortes de chita franceza com 10 covados a 2$600, ditos de lãa a 4$000 e 5$000, ditos a Maria Pia modernos a 9$000 e 13$000, lãa de uma só côr a 500 rs. o covado, ditas de quadrinho e palmas a 320 e 400 rs. o covado, chales de merinó do ultimo gosto com ponta redonda e borlota de seda a 6$000 e 7$000, ditos lisos a 4$500, ditos de lãa a 1$300 e 1$600, chitas francezas finas a 360 e 380 rs. o covado, precales muito finas dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado a 360 o covado, panno de linho do Porto com 4 palmos de largura a 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara, damasco de lãa com 6 palmos de largura proprio para colcha, forrar mesas e pianos a 1$280 o covado, cortes de casemira escoceza para calça a 2$800, ditos de brim de linho a 1$800, ditos de ganga franceza superior a 1$600 collerinhos de papel a 500 rs. a duzia, ditos de esguião de linha a 500 rs. um, gravatinhas de senhora a 800 rs. do ultimo gosto, soutembarque de lanzinhas muito bem enfeitados a 5$000 e 6$000, ditos de grosdenaple ricamente enfeitado a 20$000, capas de dito a 20$000.

Roupa feita.

Paletots de panno fino, sobrecasacas, ditos saccos, ditos de casemira fina preta de côr, ditos de meia casemira, ditos de alparca preta, branca e de côr, ditos de brim e ganga de todas as qualidades, jaquetas de meia casemira e brim pardo, calças de casemira de côr e pretas e de meia casemira, de brim branco e pardo, ganga e castor, coletes de todas as qualidades, meias, luvas, gravatas, collerinhos e muitos outros artigos de roupa feita que se vende por preço baratissimo por ter grande sortimento; venha o freguez a loja comprar que o preço ha de agradar e muitas outras fazendas de lei e de luxo, tanto para homem como para senhora que deixamos de annunciar por tornar-se enfadonho que só a vista do freguez se fará o preço : isto só na nova loja loja de Guimarães & Irmãos, rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação de fazendas

de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça. O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas muito baratas, como sejam, chitas, madapolão e algodãozinho, para se apurar dinheiro, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas francezas a 240 o covado.

Vendem-se chitas francezas, sendo cores fixas, a 240, 280, 300, 320. 360 e 400 rs. o covado, ditas inglezas a 220 e 240 o covado, sendo cores fixas : na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calça para homem

Vendem-se cortes para calça, brinzinho, a 1$, ditos de ganga a 1$400, ditos a 1$700, ditos de brim de cor a 2$ cada córte, ditos de meia casemira a 2$500, ditos a 3$ e 3$500, ditos a 4$500, 5$ e 6$500 o corte, damasco com duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 640 e 800 rs. o covado, flanella branca a 600 rs. o covado, dita de salpicos a 480 o covado, golinhas para senhora a 200, 320 e 400 rs., ditas, gola e punho a 640 e 800 rs., camisinhas para senhora a 1$600 e 2$, muito finas a 4$ e 4$500, cambraias finas de cores a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas com borboletas a 440 o covado, lenços de linho finos a 400, 500 e 640, ditos de algodão a 240 e 320 cada uma.

Cortes a Maria Pia e 8$.

Vendem-se cortes a Maria Pia a 8$, 9$, 11$, 12$ e 13$ cada córte, cortes muito finos a 18$, lãazinha lisa a 360, 440 e 500 rs. o covado, cortes de lãa com palmas a 5$ o corte, lãas por covados a 300, 360 e 400 rs. o covado, casemira com listras sendo padrões azul e prete a 2$500 o covado, madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500, n. 6 a 8$ e 8$500, elephante a 9$, camisas francezas a 1$800, 2$, 2$240 e 2$500 cada uma, ditas de pregas largas a 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, alpacas de cores a 320 o covado, ditas finas a 800 rs, o covado, aberturas de esguião a 1$ cada uma, dita de algodão a 320 e 400 rs. cada uma, peças de algodãozinho a 4$500, 5$ e 6$, ditas com 20 varas a 7$, dita marca T a 8$500 a peça, casemires finas mescladas a 3$ o covado, ditas a 2$800, 2$240, 1$800, 1$600, e 1$400 o covado, soutembarques de cores a 6$ e 8$ cada um, ditos pretos a 18$, 19$, 20$, 22$ e 25$, capas a 20$ e 25$, manteletes a 18$ e 20$ cada um, chitas para coberta a 320, 360 e 400 rs., dita a 480 o covado, ditas adamascadas a 480 o covado, ceroulas a 1$200 e 1$500, ditas de linho a 1$800 cada uma, filó de linho liso a 640 e 700 rs. a vara, tarlatanas de cores e branca a 800 rs. a vara, hamburgo a 9$, 9$500, 10$500 e 12$ a peça : rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Nevon. 8.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Azeite de carrapato

Vende-se em grosso e a retalho mais barato que os matutos, em carga : na fabrica da travessa do Carioca n. 2. caes do Ramos.

Instrucções para o serviço

dos guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Vende-se

no sitio da Cruz de Almas ao voltar para a estrada de Beberibe, coqueiros pequenos proprios para mudar-se.

Vinho da Figueira.

Superior vinho da Figueira da acreditada marca JAA a 25$ a ancoreta grande, garante-se a qualidade : no grande armazem da Liga a rua Nova n. 60.

Farello a 4$000 o sacco.
Em saccos grandes.
Milho a 4$500.
Rua larga do Rosario n. 50 taberna da esquina que volta para o da rua Estreita.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado ; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

Cheguem ao barato

Na rua do Crespo n. 10 vendem-se as seguintes fazendas : chitas estreitas a 480 o covado, dita larga a 360, dita a 320, dita a 360, dita perclara a 440, casemira de duas larguras a 1$800 o covado. organdy de uma só cor a 500 rs. o covado, dito a 280, brim quadrinho para paletot a 560 o covado, assim como outras fazendas que só á vista : na rua do Crespo n. 10.

— Vende-se caixões vazios proprios para baluleiros, e funileiros, a 2$000 cada um : e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha a tratar com Tassoirmãos.

Admirem
Admirem
Admirem Bem ! !

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
Chitas a 220 réis o covado.
Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.
Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que vai muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitós e coletes já feitos das mesmas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja de Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento : isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

LAGEDO.

Vende-se muito bom lagedo para calçadas : na rua do Apollo n. 4.

Machinas

Vendem-se duas machinas ou motores de descaroçar algodão, sendo do melhor fabricante americano : quem precisar dirija-se ao povoado dos Montes ou Una, em casa do Sr. Francelino Manoel de Santa Rosa ; afiança-se preço commodo, e ao mesmo tempo torna-se mais facil a conducção delles para os sertões.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber :
Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de babosa a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidade a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Páos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 320 e 400 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescencea de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitacão de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e curaI as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

LIQUIDAÇÃO
Rua do Queimado n. 40.

Avisa-se ao publico e aos amantes das fazendas baratas que, tendo fallecido um dos socios deste estabelecimento, temos resolvido vender por preços baratissimos as fazendas existentes no mesmo estabelecimento para acabar e liquidar a firma social. Entre outras muitas fazendas ha as seguintes :
Cortes de vestidos de phantasia para theatro.
Ditos ditos de grosdenaple pretos.
Ditos ditos de cambraia branca bordados.
Chitas largas e finas, covado 220, 240 e 280 rs.
Ditas estreitas finas, covado 180, 200 e 240.
Balões de arcos e mussulina a 1$600.
Cortes de collete de velludo de côr a 3$.
Chales de muitas qualidades.
Camisas brancas a 1$.
Manteletes de gros preto a 10$.
Cassas de côr, covado 240.
Lãazinhas de côr, covado 280.
Chapéos de sol de seda a 4$500.

Farinha de mandioca

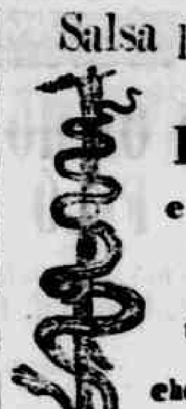
muito nova e superior chegada de Santa Catharina

Vende-se a bordo do patacho dinamarquez «Catharina» ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, ou no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se por preço commodo um instrumental completo para alguma banda de musica militar, achando-se todos os instrumentos quasi novos e em perfeito estado : a tratar na rua do Imperador n. 12.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4, vende-se muito em conta um par de venezianas.

Salsa parrilha de Ayer



PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
ehrysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens.
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas : approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco deSouza & C
Vendem :
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

PECHINCHA

Ceroulas de meia muito finas a 1$500, ditas entrefinas a 1$200 : só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & C

Espantosa novidade.

Madapolão superfino a peça de 24 jardas por 6$ por ter um muito pequeno defeito, preço este diminuto devido a época actual; na loja da Madre de Deus n. 16, defronte da guarda da alfandega.

RUA NOVA N. 11
Loja de fazendas.
Tem para vender muito barato o seguinte :
Molduras douradas
e tambem invernisadas de preto com frizos dourados, largas e estreitas, proprias para quadros e guarnições.
Tambem se incumbe de mandar fazer os quadros para estampas ou retratos de qualquer tamanho.
Vidros para espelhos
de diversos tamanhos e superior qualidade.
Collarinhos para camisa
a 1$500 a duzia muito bonitos.
Retroz preto
muito superior em miadinhas a 8$ a libra.
Lãa para bordar
sortida de diversas cores a 5$ a libra.
Botões de louça para camisa
brancos e de côres groza a 100 rs.

Attenção

Vende-se uma flauta de ebano, toda aparelhada de prata : na rua larga do Rosario n. 40. Quem tiver gosto o quizer possuir o que é bom, dirija-se a rua acima, que achará com quem tratar.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A. loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Apronta-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra de homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 4 f. 25.—de Bordeaux, 2 f.—de Pomard, 3 f.—de Lisboa, 2 f.—de Catalan, 2 f.—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLARIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganando nossos freguezes deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

Nova loja de miudezas
5—Rua da Cadeia do Recife—5

DE

Silvestre Pereira da Cunha & C.

Os donos deste novo estabelecimento abrindo-o a concurrencia do respeitavel publico, esperam merecer deste toda a protecção, já pela delicadeza e seriedade que empregarão em seus negocios, como pelo completo sortimento de miudezas e perfumarias, como sejam fivelas com cintos, agulhas imperiaes as melhores que tem vindo ao mercado, ditas cantofas, sapatos de trança para homem e senhora, rapé do Rio, fumo de Herlebeck, candieiros para gaz, charutos muito finos, bilhetes de loteria, tallagarça e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, sendo estes vendidos por preços tão razoaveis que a pessoa que comprar a primeira vez, não deixará de continuar a vir sortir se neste novo estabelecimento.

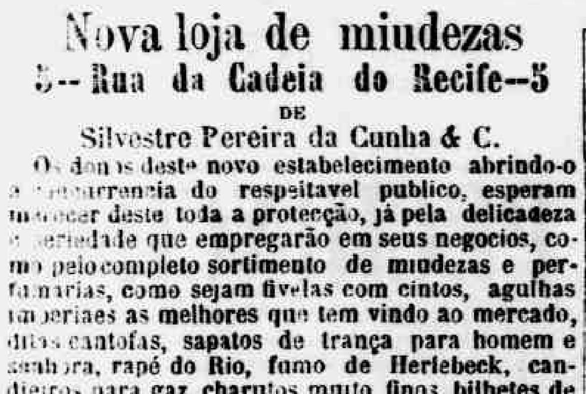
Aviso aos reverendissimos sacerdotes.

Na rua do Crespo n. 5 antiga loja de Guilherme da Silva Guimarães. hoje de Gregorio Paes do Amaral & C., recebeu pelo paquete ultimamente chegado por conta de uma das melhores fabricas de Lisboa, os seguintes objectos proprios para os misteres religiosos, que serão vendidos por preços razoaveis, a saber :

1 pallio de damasco branco de seda muito rico.
3 cazulas com os competentes preparos.
Barretes de seda preta e luvas.
Meias de seda rouxa, pretas e encarnadas, proprias para as diversas dignidades ecclesiasticas.

Novidade.

Na mesma loja tambem se vendem chitas de linho côr de palha com salpicos de côr a 320 rs. o covado, sendo estas fixas, assim como continúa a ter o mais escolhido sortimento de fazendas para grande toilet e uso ordinario para todas as classes.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

120 e 600 rs.
Rival sem segundo.

Frascos com agua de colonia	120
Duzia de thesouras para costura	600
Caixas de soldados de chumbo a 120 e	200

Na rua do Queimado n. 49.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz

Coke toneiladas rs. . . .	10$000
Pitch »	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é alle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pès torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, mangitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de cores, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livrarias ns. 6 e 8.

Farello.

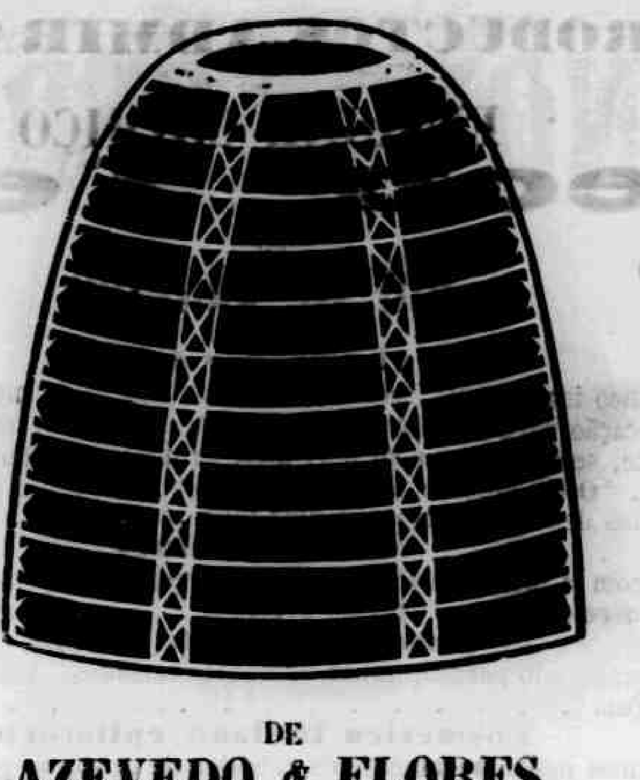
Vende-se excellente farello de Lisboa, depositado no trapiche do Cunha ; trata-se na rua da Cruz n. 23 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se a loja de barbeiro da rua do Rangel n. 18 com todos os seus pertences para trabalhar, e muitos bons apparelhos para amolações, por seu dono ser obrigado a retirar-se para fóra da provincia por motivo de molestia incuravel neste clima.

— Vende-se uma armação desorganisada, em ponto pequeno, que contém alem de alguns utencilios dous depositos para aguardente e um para azeite de carrapato, e se afiança ; vende-se barato: a tratar na taberna da rua do Principe n. 32.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do fregmez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$ a duzia.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇÃO.

Chegaram á livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz :

Formulario ou guia medica,

que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto, que representam as plantas medicinaes ; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular

que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural

para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes ; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$.

Tambem chegaram á mesma livraria a grammatica franceza de Burgain, nova edição, e o diccionario do bom gosto.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20 : a tratar na mesma.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vende-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Novidade.

A 1$000.

Leques de osso, gosto moderno, pelo diminuto preço de 1$: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de mindezas de Silvestre Pereira da Cunha & Companhia.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e grandes aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente, da casa do abaixo assignado o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapéo de baeta preta, além dos referidos signaes tem elle no braço direito um signo salomão abaixo do qual tem um coração feito com tinta azul, em cujo centro tem as 6 iniciaes seguintes MMI IMN, tem elle 23 annos de idade pouco mais ou menos, consta ter seguido a estrada do norte em busca da casa de seu antigo senhor o tenente-coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Santa Anna provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda pois, tanto as autoridades como aos capitães de campo de qualquer lugar a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 31 da rua do Imperador ou no sitio da estrada de João de Barros residencia do abaixo assinnado. A pessoa que o trouxer será generosamente recompansado.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

— Continúa a estar fugido o cabra Daniel, vindo ha pouco do porto de Macáo, embarcado em um dos vapores da companhia Pernambucana costeira, cujos signaes são os seguintes: cor fouxada, altura regular, secco do corpo, cabellos um pouco soltos, dentadura boa na frente, olhos pequenos, pés e mãos grandes, falla descançada e andar banzeiro, levou vestido camisa de chita escura, calça de riscadinho e chapéo de palha velho: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, que levando na cidade do Recife a rua de Apollo n. 34, segundo andar, serão gratificados.

— Fugio hoje 16 o moleque Eduardo, de côr fula, bastante amarello, de 15 annos de idade, baixo, barrigudo, nariz chato, pés apalhetados e inchentos, levou chapéo de palha, calça de riscadinho já desbotado e paletot comprido esverdiado; este moleque é bem conhecido por andar carregando uma taboleta com joias pelas ruas desta cidade a bastante tempo e pertence ao Dr. Cycero Peregrino: quem, pois, o apprehender, leve-o a seu senhor na rua Nova.

ATTENÇÃO

Desappareceram no dia 8 de maio de 1865, do engenho Tomoatamerim, sito na comarca de Santo Antão, os escravos seguintes: Marcellino, crioulo tirando a fulo, idade 25 a 30 annos, estatura regular, seco do corpo, sem barba, pernas finas, marcas de chicote pelo lombo, levou vestido camisa fina, calça de brim branco, jaquela de brim pardo com vivo branco, chapéo de massa azulado, todavia elle sabe contrariar; e Feliciana, cabra, idade 16 annos, estatura regular, seca do corpo, labios encarnados, cutis lustrosa, tem a falla um pouco arrastada a maneira dos habitantes de Bezerros, levou 1 chales novo, saia de alpaca de séda já usada e de quadres verdes e encarnados, borzeguins novos, vestido de chita em bom estado, emfim passam por livres para quem não os conhecer. Ha presumpção de terem tomado para o lado de Nazareth, e o escravo tem parentes forros e escravos de Nazareth até Pedras de Fogo; e foi comprado ao tenente-coronel Gaiao do engenho Barra da Lagôa Seca; os escravos são de Manoel Antunes Corrêa de Queiróz Barros, rendeiro do engenho ácima: por tanto roga-se as autoridades policiaes, e aos capitães de campos, assim como aos senhores de engenhos, e proprietarios, bem como, com especialidade ao Sr. tenente coronel Gaião, que sendo-lhes possivel a apprehensão, queiram remette-los ao proprietario dos mesmos, ou nesta cidade rua do Imperador n. 77, segundar, que pagará todas as despezas, assim como a quem conduzi-los.

Recife, 11 de maio de 1865.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

200$ de gratificação por cada um.

Desappareceu em principios do mez de outubro do anno proximo passado de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel; o 1º de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça. O 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queira levar a rua do Trapiche n. 5.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR.

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

(Continuação.)

XVIII

Chegados ao outro lado do Sambre, ensarilhámos as armas em um pomar, e cada um póde accender o seu cachimbo, e olhar para os hussaros, caçadores, artilheria e infanteria, que passavam de hora em hora sobre a ponte e tomavam posições na planicie.

Na nossa frente estendia-se uma floresta de faias que teria tres leguas de comprimento. Viam-se no seu interior grandes espaços amarellos ; eram casas de colmo, e pedaços de terra semeada de trigo, em lugar de silvas, giestas e tojos como nas nossas terras. Umas vinte casas velhas erguiam-se acima da ponte, porque o Chatelet é uma aldeia muito grande, maior do que a cidade de Saverne.

Entre os batalhões e esquadrões que passavam de continuo, appareciam mulheres, homens e creanças com cantaros de cerveja vinhosa, pão e aguardente branca muito forte, que nos vendiam por alguns soldos. Buche e eu comemos uma codea em quanto observavamos todas essas cousas, e até riamos com as raparigas que são louras e bonitas.

Muito perto de nós doscobria-se a pequena aldeia de Catelineau, e á nossa esquerda, muito longe, entre a floresta e o rio, a aldeia de Gilly.

Os tiros de espingarda e de peça continuavam sempre naquella direcção. Breve chegou a noticia de que os russos, desalojados de Charleroi pelo imperador, tinham formado em quadrados na ponta da floresta. De minuto em minuto esperavamos marcha para lhe cortar a retirada. Mas das sete para as oito horas cessou o fogo ; os prussianos tinham retrocedido para Tleurus depois de terem perdido um de seus quadrados ; o resto tinha-se acolhido nos bosques, e vimos chegar os dragões de Exelmans, que formaram á nossa direita ao comprido do Sambre.

Alguns instantes depois correu voz que o general Letort, da guarda, acabava de levar com uma bala na barriga, mesmo no lugar onde, na sua mocidade, levava a pastar o gado de um caseiro. Que espantosas cousas a gente vê na vida ! Havia vinte annos que esse general combatia em toda a parte na Europa, e era ahi que o esperava a morte.

Seriam oito horas da noute, e pensavamos que ficariamos em Chatelet até depois da passagem das nossas tres divisões. Um aldeão velho e calvo, de camizola azul e barrete de algodão, seco como uma cabra, dizia ao capitão Gregoire que do outro lado do bosque, em um fundo ficava a aldeia de Fleurus, e a de Lambusard, mais pequenas, á direita : que haviam já umas tres semanas que os prussianos tinham gente n'aquellas aldeias, e que ainda tinham chegado mais na vespera e ante vesperas. Tambem nos dizia que ao comprido de uma grande estrada orlada de arvores, que viamos correr em linha recta a duas boas leguas á nossa esquerda, os belgas e os hanoverianos estavam postados em Gosselies e Quatre-Bras ; que era a estrada real de Bruxellas, onde os inglezes, hanoverianos e belgas tinham todas as suas forças ; em quanto que os prussianos, a cinco ou seis leguas á direita, occupavam a estrada de Namur ; que entre elles e os inglezes, desde a planura de Quatre-Bras até á de Ligny, por detraz de Fleurus, se estendia uma boa calçada, onde os seus postilhões corriam de continuo desde a manhãa até a noute, de maneira que inglezes sabiam todas as noticias dos prussianos e os prussianos todas as dos inglezes ; que podiam assim soccorrer uns aos outros, mandando homens, peças e munições por essa calçada.

Naturalmente, ouvindo aquillo, veio-me logo á idéa que o melhor que tinhamos a fazer era tomar essa passagem para impedir que soccorressem uns aos outros : isso era uma cousa clara, e não era eu o unico a quem tal idéa occorresse ; mas ninguem dizia nada para não interrompermos o velho. No fim de cinco minutos metade do batalhão fazia um circulo de redor delle. Fumava em um cachimbo de barro e com elle nos indicava todas as posições, porque, como era recoveiro entre Chatelet, Fleurus e Namur, conhecia todos os pontos do paiz e via todos os dias o que por lá se passava. Queixava-se muito dos prussianos dizendo que era gente vaidosa, insolente e mal creada ; que ninguem os podia oontentar e que os seus officiaes se gabavam de nos terem levado de vencida desde Dresde até Pariz, fazendo-nos correr adiante d'elles como galgos.

Como isso me irritou ! Eu sabia que elles tinham sido dous contra um em Leipzig, que os russos, os austriacos, os saxonios, os bavaros, os wurtemberguezes os suecos, toda a Europa nos tinha opprimido, quando tres quartas partes do nosso exercito estavam doentes de typho, fome, marchas e contra marchas ; o que não nos tinha impedido de os esmagar em Hanau, e de os bater cincoenta vezes, um contra tres em Champanhe, na Alsacia, nos Vosges e em toda a parte. Aquellas jactancias dos prussianos desesperavam-me ; fiquei detestando profundamente a sua raça, e disse commigo : — E são uns mariolas assim os que nos fazem de fel e vinagre !

O velho tambem dizia que os prussianos repetiam de continuo, que bem depressa iriam regalar-se em Paris com os bons vinhos de França, e que o exercito francez não era mais do que uma grande quadrilha de salteadores.

Quando ouvi isso, disse commigo muito irado : Isto agora é de mais ! E' preciso não ter misericordia com elles ! Ha de ser o exterminio do exterminio !

Davam nove horas e meia na aldeia de Chatelet, os hussares tocavam a recolher, e cada um se arranjava como podia para dormir, atraz de uma sebe, de um colmeal ou em um rego, quando o general de brigada Schaefer veio dar ordem ao batalhão para passar ao outro lado do bosque, para a vanguarda.

Logo vi que o nosso desgraçado batalhão ia ser outra vez da vanguarda, como em 1813. E' máu para um regimento ter boa fama ; os homens mudam mas fica o numero. O 6.º de ligeiros tinha um bello numero ; mas eu sabia que custa caro ter um bello numero.

Os que tinham vontade de dormir não tiveram o somno muito largo, porque quando se sabe que o inimigo está perto, e um homem diz comsigo : — os prussianos estão talvez ali embuscados n'aquella floresta — custa muito fechar os olhos.

Alguns hussaros estavam na frente da columna estendidos em batedores á direita e á esquerda do caminho. Marchavamos a passo ordinario ; os nossos capitães iam no intervallo das companhias, e o commandante Gemeau no meio do batalhão, a cavallo no seu potro cinzento.

Antes de partir, tinha recebido cada homem a sua sêmea de tres libras e duas libras de arroz. Foi assim que se abriu para nós a campanha.

Havia um luar magnifico, todo o paiz e mesmo a floresta, a tres quartos de legua adiante de nós, brilhava como prata. Sem o querer, pensava no bosque de Leipzig, onde eu tinha escorregado em um buraco de barro com dous hussares prussianos, em quanto o pobre Kliepfel era a pouca distancia feito em mil pedaços. Essa idéa fazia-me estar attento. Ninguem fallava. O mesmo Buche erguia a cabeça, apertando os dentes, e Zebedeu, á esquerda da companhia, não olhava para o meu lado, mas para a sombra das arvores, como todos os outros.

Foi precisa quasi uma hora para chegarmos ao bosque. A duzentos passos fizemos alto.

Os hussaros retrocederam para os flancos do batalhão, e uma companhia foi estendida em atiradores pelo bosque. Esperamos uns cinco minutos, e como não ouvissemos nada, nem viesse nenhum aviso, pozemo-nos outra vez em marcha. O caminho que seguiamos na floresta era um caminho de carros, muito largo. A columna marcava o passo na sombra. A cada momento grandes espaços vasios davam-nos ar e luz. Tambem se tinham feito alguns cortes de arvores, e a madeira branca, em steres entre estacas, luzia de longe a longe. Não se ouvia nem se via nada.

Buche dizia-me em voz baixa:

— Muito gósto deste cheiro da madeira ! E' como no Harberg.

E eu dizia commigo : — Que me importa o cheiro da madeira ! O que eu não quero é levar por aqui com alguma bala.

Por fim, ao cabo de uma hora, appareceu a luz no fundo da mata, e chegamos felizmente ao outro lado sem termos encontrado ninguem.

Os hussaros que nos acompanhavam passaram logo para a frente, e o batalhão teve voz de descançar armas.

Estavamos em um paiz de trigos como nunca vi em outra parte. Ainda estavam um pouco verdes, mas havia cevada que já estava madura. Estendiam-se a perder de vista.

Todos nós observavamos attentos e no maior silencio o que havia ao longe, e então vi que o velho não nos tinha enganado, por que no fundo de uma especie de quebrada, a dous mil passos adiante de nós, e por detraz de uma pequena elevação, erguiam-se a ponta de uma antiga torre de egreja e alguns tectos cobertos de louza em que batia a lua. Devia ser Fleurus. Mais perto de nós, á nossa direita, descobriam-se cabanas, algumas casas e outra torre; era sem duvida Lambusart. Mas muito mais longe, no fim d'essa grande planicie, a mais de uma legua de distancia e por detraz de Fleurus, o terreno arqueava-se em collinas, e essas collinas resplandeciam com fogueiras em grande numero.

Reconheciam-se muito bem tres grandes aldeias, que se estendiam n'aquellas alturas, da esquerda para a direita, e que depois soubemos que eram Saint Amand a mais proxima, Ligny no meio, e mais longe, a duas boas leguas pelo menos, Sombref. Via-se isso melhor do que á luz do dia por causa das fogueiras do inimigo. O exercito dos prussianos estava alli nas casas, nos pomares e nos campos. E atraz d'essas tres aldeias em linha, ainda descobria outra mais alta e mais longe, á esquerda, onde tambem havia fogueiras : era a de Bry, onde provavelmente tinham aquelles marotos as suas reservas.

Na planicie, á nossa esquerda, tambem havia fogueiras, mais era claro que eram as do terceiro corpo que, pelas oito horas, tinha torneado a ponta da floresta, depois de ter batido os prussianos, e tinha parado em alguma aldeia ainda muito longe de Fleurus. Algumas fogueiras ao comprido do bosque, na mesma linha em que estavamos, tambem eram do nosso exercito. Se bem me lembra, havia-as de ambos os lados, mas não posso afirma-lo : em todo o caso, a maior quantidade era á esquerda :

Poseram-se logo sentinellas nos arredores ; depois d'isto deitou-se cada um na ourela dos bosques, sem accender lume, esperando as novas ordens.

O general Schaefer ainda appareceu outra vez n'essa mesma noute com officiaes de hussaros. O commandante Gemeau rondava o campo ; conversaram em voz alta a vinte passos de nós. O general dizia que o nosso corpo de exercito continuava a marchar ; mas que já se ia demorando ; que ainda não teria chegado todo no dia seguinte. Vi depois que elle tinha razão, porque o nosso quarto batalhão, que devia juntar-se comnosco em Chatelet, só chegou no dia seguinte ao da batalha, quando estavam quasi todos mortos n'aquella maldita Ligny, e apenas nos restavam quatro centos homens ; e se elle já tivesse chegado, e tivessemos entrado todos no fogo, teria tido a sua parte de gloria.

Como eu tinha estado de guarda na vespera, estendi-me socegadamente ao pé de uma arvore, ao lado de Buche, no meio dos camaradas. Seria uma hora da manhãa. Era o dia da terrivel batalha de Ligny. A metade dos que ahi dormiam tinham de deixar ficar a ossada n'essas aldeias que viamos, e n'essas vastas planicies tão opulentas em cereaes ; tinham de ajudar a germinação dos trigos, cevadas e aveias por seculos de seculos. Se o houvessem sabido, mais do que um não teria dormido tão folgadamente, porque os homens prezam a sua existencia, e seria bem triste cousa que algum dissesse comsigo : — Hoje respiro pela ultima vez.

XX

Nessa noite o ar era abafadiço. Eu acordava a todas as horas apezar do cansaço. Os camaradas dormiam e alguns fallavam sonhando. Buche não se movia. Ao pé de nós, na ourela do bosque, as nossas armas ensarilhadas brilhavam com o luar.

Ao longe, á esquerda, ouvia-se o—quem viva ?—dos francezes, e na nossa frente o—quem vem lá ?—do inimigo.

Mais perto de nós viam-se immoveis as sentinellas do batalhão, a duzentos passos, mettidas nos trigos até á barriga. Ergui-me de manso e olhei : do lado de Sombref, a duas leguas pelo menos sobre a nossa direita, havia rumores que cresciam e diminuiam depois.

Era como um rumorejar de folhas ; mas não havia vento nenhum, nem cahia orvalho e eu dizia commigo :

— São as peças e os carros dos prussianos que galopam além, na estrada de Namur, e os seus batalhões e esquadrões que continuam a vir cada vez mais. Meus Deus, em que posição vamos estar amanhãa com essa massa de homens na nossa frente, reforçados de minuto em minuto.

Elles tinham apagado as fogueiras em Saint Amand e em Ligny, mas do lado de Sombref havia muitas mais. Os regimentos prussianos que acabavam de chegar a marchas forçadas, estavam sem duvida a tractar de rancho. Grande numero de idéas me passava pela mente, tornava a deitar-me e adormecia por meia hora. Algumas vezes tambem dizia commigo :

— Escapaste de Lutzen, de Leipzig e de Hanau ; porque é que não has de tambem escapar d'aqui ?

Mas essas esperanças que dava a mim mesmo não me impediam que reconhecesse que o negocio era muito serio.

Afinal, tinha eu acabado por adormecer devéras, quando o tambor mór Padua começou a tocar elle mesmo á alvorada, passeando ao comprido da orla do bosque, e comprazendo-se no bem dado dos rufos. Os officiaes já estavam reunidos sobre a collina no meio dos trigos, e olhavam para Fleurus, conversando.

O nosso toque de alvorada começa sempre antes do dos prussianos, russos, austriacos e de todos os nossos inimigos ; é como o cantar da cotovia ante-amanhãa. Elles, com os seus largos tambores, começam depois o seu rufar surdo, que dá idéas de enterro. Mas as suas cornetas tem bonitas arias para o toque da alvorada, e as nossas dão apenas tres ou quatro notas, como quem diz :—A pé ! não temos tempo a perder.

Todo o mundo se levantava, o sol magnifico erguia-se acima dos trigos, e já se sentia que calor havia de haver ao meio dia. Buche e todos os que estavam de fachina iam com os picheis buscar agua, emquanto outros acendiam isca sobre palha para accenderem fogueiras. Lenha não faltava ; cada um arranjava um braçado della na mata. O cabo de esquadra Duhem, o sargento Rabot e Zebedeu vieram todos conversar commigo. Tinhamos sido companheiros em 1813 ; elles tinham assistido á minha boda nos Quatro Ventos, de maneira que, apezar da differença de graduações, eram-me sempre affeiçoados.

— Então ! gritou-me Zebedeu ; vae começar outra vez a dansa ?

— E' verdade, respondi eu.

E de repente lembrando-me das palavras do pobre sargento Pinto, na manhãa de Lutzen, respondi-lhe piscando um olho :

— Olé, Zebedeu, como dizia o sargento Pinto, é uma batalha em que se ganha uma condecoração a coronhadas e baionetadas ; se não se arranja agora, é perder-lhe as esperanças.

Todos se pozeram a rir, e Zebedeu, disse :

— E' verdade ; pobre velho ! merecia-a bem : mas é mais difficil alcança-la do que o premio na ponta do mastro ensebado.

Todos riamos, e como tinhamos uma cabaça de aguardente, comemos uma côdea observando os movimentos que começavam a desenhar-se. Buche foi um dos primeiros que chegaram com o pichel de agua, e estava atraz de nós com as orelhas estendidas como raposa que descobre caçador. Fileiras de cavalleiros sahiam do bosque e atravessavam os trigos dirigindo-se para a esquerda, para Saint Amand a grande aldeia á direita de Fleurus.

— Olé, dizia Zebedeu, é a cavalleria ligeira de Pajol, que vai estender-se em atiradores ; olha, alli vão os dragões de Exelmans.

Quando os outros tiverem descoberto a posição, fiquem sabendo que elles avançarão em linha ; é o que se faz sempre, depois segue a artilheria com a infanteria. A cavalleria passa á direita ou á esquerda, dobra-se sobre as alas, e a infanteria fica na primeira linha. Formar-se-hão as columnas de ataque sobre os caminhos bons, e o combate começará pelo fogo de artilheria durante meia hora; ou vinte minutos, mais bocado menos bocado ; os primeiros que levam para peras são sempre os artilheiros. Quando já não tem pouco por conta, quando metade das baterias está em terra, o imperador escolhe uma boa occasião para nos metter na carreira ; mas para nós ha metralha porque estamos mais perto. Avança-se com a arma no braço, a passo accelerado, em boa ordem, e acaba-se sempre a passo dobrado por causa da metralha que faz perder a paciencia. Aviso de tudo isto aos meus amigos para que depois não se admirem.

Mais de vinte conscriptos tinham vindo rodear-nos. A cavalleria continuava a sahir do bosque.

— Aposto, dizia o cabo de esquadra Duhem, que o quarto corpo vem em marcha atraz de nós desde o romper do dia.

E Rabot dizia que lhe seria preciso tempo para chegar em linha, por causa das más veredas no bosque.

Estavamos como generaes em deliberação, e olhavamos tambem para a posição dos prussianos de redor das aldeis, nos vergeis e por detraz das sebes, que se levantam por alli a seis e sete pes de altura. Muitas das suas peças estavam em bateria entre Ligny e Saint Amand ; via-se muito bem o bronze que luzia ao sol, o que inspirava reflexões muito variadas.

— Estou certo, dizia Zebedeu, de que elles tem intrincheirado tudo, abriram fossos, e fizeram buracos nas paredes. Bom seria que já hontem á noite tivessemos ido até lá, quando retiraram os seus quadrados até á primeira aldeia que lá fica no alto. Se estivessemos em uma altura igual á delles, tudo iria bom ; mas trepar atravez de sebes, debaixo do fogo de inimigo, isso custa muita gente, salvo se houver alguma cousa pela retaguarda como é costume do imperador.

De todos os lados os soldados velhos conversavam da mesma maneira e os recrutas escutavam.

Entretanto as panellas estavam dependuradas sobre as fogueiras, mas havia expressa prohibição de as dependurar nas baionetas porque se destemperam.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

O *Jornal do Porto* conta a segvinte anecdota :

Uma pobre velha afreguezada com certo carniceiro, onde comprava a carne viva havia muitos annos, entrou ha tempo no talho, exactamente na occasião em que a autoridade administrativa examinava se sim ou não ahi estavam em vigor os novos pesos metricos.

A mulher não querendo offender a lei, e ignorando os nomes das medidas modernas, disse simplesmente :

— Dê-me o peso do costume.

— Quanto é ? perguntou o carniceiro.

A mulher, depois de hesitar algum tempo, respondeu titubiando :

— Dê-me lá um metro. . . .

O carniceiro consultou a tabella em que se achava especificada a reducção das medidas velhas para as novas medidas e retorquio :

— Um metro são tres pés ; aqui tem.

E deu-lhe em seguida tres pés de boi.

Pela denominação antiga os pés de boi chamavam-se *mãos de vacca.*

A *Estrella do Norte* publica :

(EM LOUVOR DO SANTISSIMO ROSARIO).

Refrigerio feliz na calma ardente,
Companheiro fiel na vida e morte,
Antidoto sublime, santo e forte
Contra os males crueis da humana gente ;

Em nossas trevas luz resplandecente,
Nos azares da vida boa sorte,
Estrella brilhantissima do norte
Que conduz e illumina docemente ;

Thesouro de prazer assás jucundo,
Amigo sempre certo e generoso,
Conselheiro leal e profundo :

Tal o mimo suave e precioso
Que o céu concedeu, povos do mundo,
De Maria o Rosario portentoso,

UTILIDADE SOCIAL DO CHRISTIANISMO.

Creio na religião porque é verdadeira, e não por ella util ; porém a sua utilidade é uma prova da sua verdade.

Fundam-se demasiadas esperanças na politica, quando se quer tornar mais feliz o estado social. Ha cincoenta annos que se tem trabalhado muito para introduzir a liberdade em nossas leis. e muito pouco para nos tornar dignos de ser livres. Immensas vozes, não só de França, porém dos dous hemispherios, fazem retinir este grito : *Melhorai a sorte dos homens !* Nobre voto ! que será esteril se não se ensinar melhor a conhecer os verdadeiros meios de melhoramento.

As idéas de emancipação universal, de liberdade do genero humano, nasceram do Evangelho ; mas para tornar possivel a sua realisação, Jesus Christo as havia unido aos principios d'uma religião de paz e amor.

As paixões do homem o ordenaram de outra sorte. Laços necessarios foram quebrados ; o que devia ser indivisivel, insensatos o separaram ; querem a emancipação, e repellem a caridade. Então as esperanças de melhoramento se esvaecem, o mal cresce no solo em que imaginavam ter semeado o bem ; era necessario o mutuo auxilio, e degolam-se.

Tremei pelos resultados que póde ter uma liberdade sem moral. O homem reentrará no caminho do Evangelho. e tornará a atar os laços que quebrou, ou andará ao acaso, impellido pela sua independencia brutal, até o dia em que um desses caçadores de nações, que se chamam despotas, o tome em suas redes como um animal selvagem.

Ha no christianismo um admiravel conhecimento do coração humano. Para impedir que se não deprave o amor proprio, a religião offerece-lhe um fim delicioso que colloca em outro mundo. O homem, animado pela esperança de alçançar este fim, pratica o desinteresse na terra, e tem a força de se elevar até á abnegação de si mesmo. Tire-se a religião, reinará o egoismo e procurará cevar-se neste mundo.

Vimos homens que vinham, segundo elles diziam, segurar a felicidade da classe numerosa, começaram por anniquilar os thesouros de esperança, de coragem e resignação que a fé lhes dava. Que legisladores, grande Deus !

Por certo que levavam longe a presumpção e a audacia, aquelles que sem temerem a tremenda responsabilidade com que carregavam prometteram de achar em seu genio os meios de substituir a fonte de felicidade que estancavam a sociedade. Não os condemnemos porque estavam dementes.

Graceja-se sobre estas palavras :—Bemaventurados os pobres de espirito—Sim,—bemaventurados os pobres de espirito, segundo o mundo. São os homens desligados da fortuna e das grandezas. Acaso se conhecem outros que saibam fazer bom uso do que possuem, e que possam preencher com dedicação altas e perigosas funcções !

Salvas excepções individuaes, não ha consciencia senão nos povos religiosos ; nos outros pensa-se, discute-se, e promove-se o interesse proprio. Emquantos livros nos quaes estão impressas estas palavras :—Nós queremos a liberdade,—se deveria achar na errata : lêde—a autoridade—!

Com a pressa de brilhar e gozar, desprezam-se estudos sérios. Seria necessario muito tempo para ser estadista, e muito trabalho para ser homem de bem, fazem-se falladores ; por isso, em nosso seculo, quantos homens que sabem fallar, porém que não sabem aquillo que fallam ?

A classe numerosa desejára que se melhorasse a sua sorte ; nada mais natural, e todo o homem honesto deve auxiliar um voto tão legitimo. Porém, para o realisar, quando se propõem a dar aos obreiros os direitos politicos, que lhe são inuteis, convocalos a assembléas em que perderiam o tempo, e em vez de instruir nas verdades praticas lhes empurram theorias absurdas ; lembra-me do opio que pregavam ao padre Poinsinet, que pedia que lhe ensinassem o inglez, e lhe ensinaram o baixo-bretão.

Temos inovadores que se dividem em differentes systemas, porém que todos votam um profundo desprezo ás reformas lentas e parciaes. Para nos restituir a idade d'ouro, querem fundar a ordem social em bases novas O exito não realisou até o presente nenhuma de suas brilhantes e faceis promessas.

E' facil de traçar uma utopia ; esta obra ephemera não exige nem talentos distinctos, nem conhecimentos sérios ; com imaginação póde prolongar-se um semelhante trabalho até que a mão se fatigue de escrever. Uma utopia é um romance em que o autor se dispensa de reproduzir os costumes, os caracteres e as paixões com fidelidade, e que não póde ter outro interesse senão o de um conto sem verosimilhança.

Quando o innovador escreve um plano, não encontra obstaculo ; porém quando se tenta pôr em pratica a theoria annunciada com estrondo, revelam-se os seus vicios. Mesmo quando fossem menos numerosos, haveria ainda que vencer uma enorme difficuldade, a de obter que os homens consentissem em mudar seus habitos e costumes.

Offerecerei um meio de tirar esta difficuldade, e de realisar os mais ousados projectos, comtanto que os seus autores preencham duas condições. Uma é que estes projectos não contenham nada que offenda as crenças christães ; a outra é que tenham uma utilidade real.

Preenchidas estas duas condições, digo confiança : Dirigi-vos aos christãos ; provai-lhes a utilidade do vosso plano, e fazei-lhes conhecer que feliz maneira seria de honrar a Deus, o formar uma sociedade modelo, cuja prosperidade fizesse nascer o desejo de adoptar os seus usos pios e costumes beneficentes. Perguntar-me-hão onde encontrar esses christãos dedicados ? Responderei francamente : Se vós não credes, a vossa voz será mentirosa, tentareis uma charlataneria, não reduzireis ninguem. Se credes achareis homens que vos comprehendam, porque a sua fé será a vossa ; e vereis, quanta força, doçura, actividade e perseverança terão para vos auxiliar.

Os innovadores modernos reconhecem geralmente as vantagens do motor religioso para operar grandes reformas ; porém a maior parte desejariam impor novas crenças ao genero humano. Não repararam na miseria dessas religiões fabricadas pela mão do homem ; que não podem obter o respeito, nem de christão nem do incredulo. Faz-se muita honra a estas religiões, se se diz que são em moral o que são nas bellas-artes as caricaturas.

Ha poucos annos, não sei que autor propoz. para nos regenerar, o—néo-christianismo.—Os chamados reformadores que, no seculo XVI. operaram uma tão grande revolução, tinham mais juizo : accusaram o catholicismo de ter alterado a religião christãa, e declararam que voltavam á crença e aos usos da igreja primitiva. Concebe-se que esta linguagem tenha arrastado muitos homens e mesmo que tenha illudido espiritos elevados ; porém ha demasiada ingenuidade em propor um—néo-christianismo,—expressão que, fielmente traduzia, significa um christianismo que não o é o christianismo.

Um bravo aldeão referia ultimamente que elle fora convertido no tempo de uma missão pregada em sua aldeia, pela simples palavra de um pregador.

Era este um padre capuchinho, que tinha perdido a vista no serviço de Deus.

— Meus filhos, dizia o padre ao seu auditorio, eu não vejo, perdi os olhos do corpo, e, se descendo deste pulpito algum de vós não me der a mão e não me encaminhar irei talvez cahir no rio que circumda vossa aldeia. Porém vós, que me escutais, e tendes vista, não percebeis, apezar de vossos bons olhos, um outro abysmo, que está diante de vós : este abysmo é o inferno ; e se quereis andar desacompanhados, se não vos deixais dirigir pelos pastores encarregados de guiar-vos, cahireis certamente neste abysmo, e vossa queda será mais terrivel que a minha : porque, eu cahindo só perco a vida do corpo, no entanto que vós morreis eternamente.

Quaes são pois neste mundo os verdadeiros cegos ? São aquelles, cujos olhos não conhecem a luz do sol, ou aquelles cuja vista está fechada a luz divina ! Oh ! Sabei bem, meus filhos, a luz de que falla o Evangelho : *Era lux vera, quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum,* não é a luz do sol, da lua ou das estrellas ; esta luz é a de Nosso Senhor Jesus Christo, que seus ministros estão incumbidos de fazer resplandecer a nossos olhos. E' por isso que eu agradeço todos os dias a Deus, que tirando-me a vista do corpo me deixou a sua claridade divina ; é por isso que o rogo do fundo do meu coração para dar a todos vós esta luz celeste, sem a qual cahireis certamente no mais horrivel precipicio, sem embargo de vossos olhos. Se isto é assim, meus filhos, qual de nós se deve queixar ? Oh ! promettei-me que ponsais nisto todos os dias !

Estas doces palavras levaram aos pés do bom padre uma multidão de peccadores penitentes, e o piedoso cego mostrou assim a verdadeira luz a muitos cegos que marchavam nas trevas, sem duvidar do mundo.

Napoleão encommendou, segundo uos dizem jornaes, ao celebre pintor francez Gerome, o retrato de Cesar, em trage militar, que ha de figurar no frontespicio do segundo volume da vida de Cesar.

Será um retrato sem original !

No dia 5 do mez de março teve lugar o encerramento do trigesimo oitavo congresso dos Estados-Unidos.

Diz um jornal hespanhol que de Sevilha escrevem que o municipio daquella cidade resolveu mandar pôr uma lapida na casa onde nasceu o cardeal Wiseman.

N'um café de Montpellier, diz um jornal francez, um professor de bilhar fez uma serie de 1023 carambolas.

Diz um jornal que no Mexico se descobriram 12 peças de artilharia de bronze ; estas peças são magnificas sob o ponto de vista artistico e correspondem aos annos de 1723 a 1759, e trazem as cifras dos reis Filippe V e Carlos III, estavam enterradas a bastante profundidade.

Diz um jornal que Mr, Rothschild enviou 10,000,000 de francos ao director da companhia do caminho de ferro do Mont Cenis para activar os trabalhos da perfuração.

Comprehende-se todo o interesse que o celebre banqueiro tem na abertura do subterraneo entre a França e a Italia, considerando que está para ser o proprietario dos caminhos de ferro italianos.

Segundo noticias de Melburne chegadas á Inglaterra, o corsario confederado *Shnandoach* tinha chegado aos mares da Australia no mez de janeiro, depois de ter incendiado onze navios norte-americanos desde a sahida do cabo da Boa Esperança.

A *Tribuna* de Montevidéo conta :

No theatro Solis foi no dia 23 (abril) offerecido um magnifico e luxuoso baile aos alliados brasileiros.

Tres mil pessoas assistiram a essa festa, na qual á elegancia e bom tom reunio-se a alegria e a cordialidade entre nacionaes e subditos do imperio.

Ha já muitos annos que Montevidéo não presencia tão luzida reunião de damas e cavalheiros, tanto luxo, tanta animação em um baile.

Repetimos : são estes os prematuros fructos de uma paz conseguida a força de sacrificios ; é certo porém que por isso mesmo será cada vez mais duradoura.

Lê-se em uma folha de Montevidéo :

Falleceu nesta cidade a 26 do corrente, (abril) ás 8 horas da manhãa, por occasião do eclipse, o Sr. João Felix de Souza, subdito argentino, que contava 114 annos de idade.

Era viuvo.

Morreu em consequencia de um catharro pulmonar.

Em sua avançada idade nunca fez uso de bastão para arrimar-se, nem precisou de oculos para ler, tendo por costume, até dias antes de morrer, barbear-se, sem que a navalha lhe fizesse o menor corte.

Este senhor esteve preso 17 annos em um calabouço do Paraguay, na época da dictadura do Dr. Francia.

Foi carregado á mão até a sua ultima morada pelos amigos que tinha.

Ha em Paris uma exposição de cães, mas em Londres ha cousa melhor : ha um club de cães.

Este club está situado n'um bairro pouco elegante, de que a aristocracia mal conhece a existencia : é em Saint Gilles.

Cada um dos membros d'este club deve, segundo os estatutos, trazer comsigo um cão de raça pura para exhibi-lo ou vende-lo.

Este espectaculo não deixa de ser pittoresco.

Sempre alli se veem reunidos os mais bellos specimens de cães inglezes, hespanhoes, turcos, chinezes, assim como os da ilha Skye, que são de uma fealdade horrenda, mas que seriam de uma dextreza sem igual contra os ratos, se já não existisse o cão denominado *terrier bull.*

No fundo da sala do club ; ha uma immensa gaiola de ferro onde é permittido aos socios guardarem os seus cães durante a noite.

Além d'isso, ha outra gaiola movediça da altura de um metro, que serve de arena para o combate dos animaes.

Encerra-se alli um cão e de vez em quando deitam-lhe para dentro uns poucos de ratos vivos.

Os curiosos fazem apostas fortes sobre a rapidez com que o cão ha de matar os ratos.

Algumas vezes aposta-se que tal cão, reputado habil e valente, ha de torcer o pescoço a vinte ratos no espaço de cinco minutos, ou que n'um prazo marcado dous cães hão de matar trinta ratos.

Aquelle dos dous que faz maior mortandade, e o vencedor, ou então aposta-se que o cão, que se designa, ha de matar vinte ratos ao passo que o seu camarada matará só dez.

Outras vezes, organisa-se um combate no qual tomam parte os cães de pesos differentes, sendo porém todos da raça dos *bull-terriers,* os quaes matam os ratos com uma rapidez prodigiosa.

Estes combates são mui frequentes e são avultadas as apostas que ahi se fazem.

Os cães de phantasia *(fancy-pets)* figuram n'esta exposição sómente pela belleza da sua especie, e os *ting charles* devem reunir as seguintes perfeições : pequena estatura, symetria de proporções, unidade de côr e compridas orelhas.

Os mais estimados são os que tem o pello negro de azeviche.

Escrevem de Paris dizendo terem alli chegado varios engenheiros inglezes com o fim de fazer propostas ao governo francez para a construcção do palacio em que se ha de verificar a exposição universal já annunciada officialmente para 1867.

Com este fim se teem prevenido com grandes planos, feitos por Mr. Paxton, a quem se deve a construcção do palacio de crystal de Sydenham, e que apresentam debaixo de diversos aspectos o edificio projectado elevar-se no campo de Marte, e cuja cupla principal terá vinte metros de altura mais do que a mais alta do mundo, que é a de S. Pedro de Roma.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO